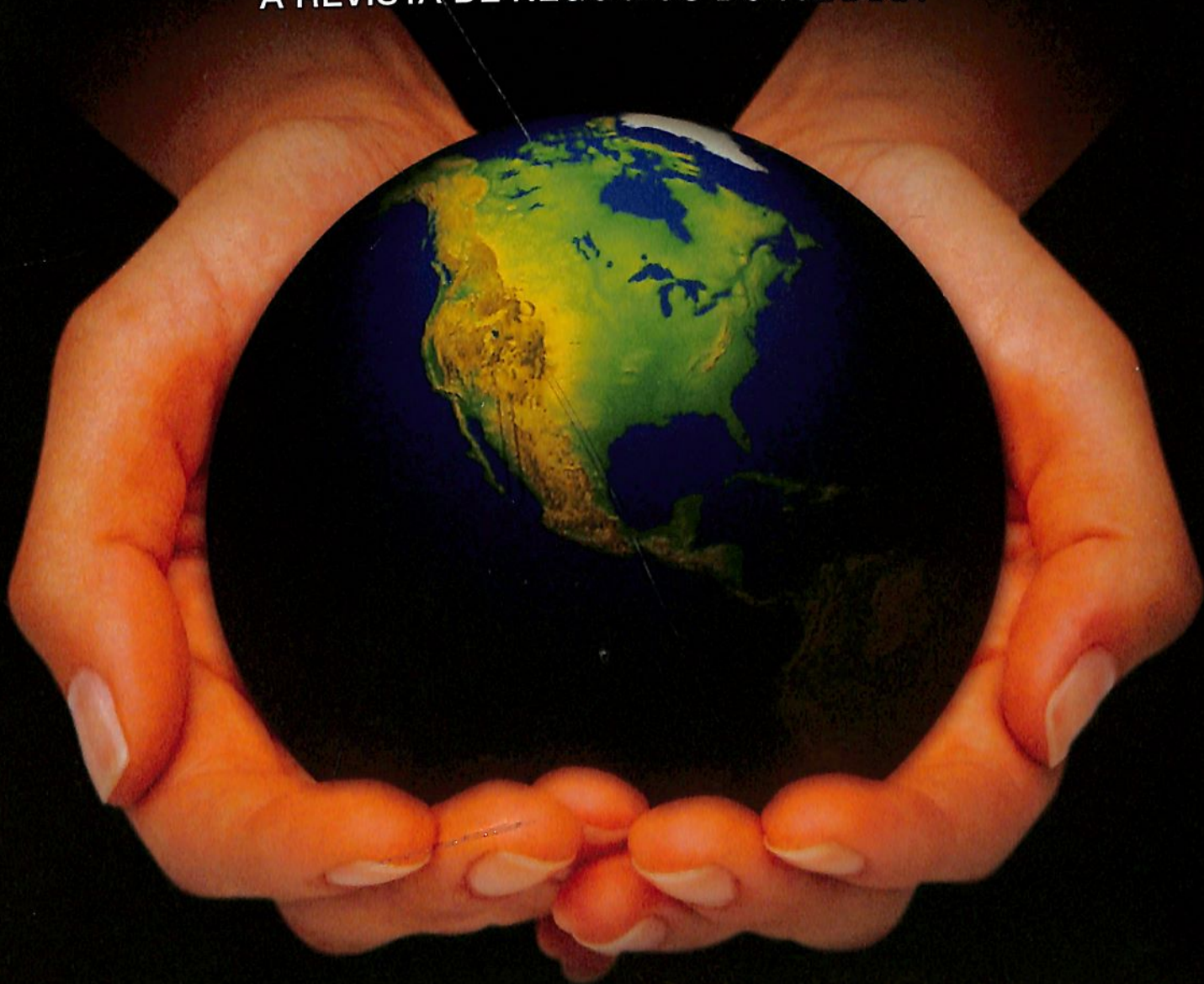


Revista

ACIM

RS 5,00
Novembro/2006
Nº 461
Ano 43

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

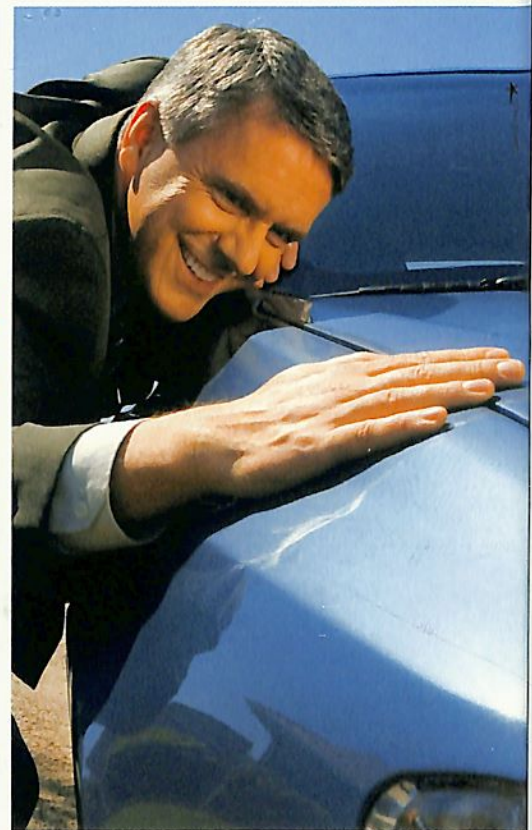


SUSTENTABILIDADE

Conheça iniciativas que garantem o equilíbrio entre o meio ambiente e o progresso



**QUEM TEM
SICREDI SEGUROS
NUNCA AMA SOZINHO.**



ACIDENTES PESSOAIS - ACIDENTES PESSOAIS COLETIVO - ALTA RENDA - AUTO - AUTOMAIAS CAMINHÃO - AUTOMAIAS GOLD - COLHEITA GARANTIDA - CONDOMÍNIO - EMPRESARIAL - GRANIZO - MULTIRISCO RURAL - PRODUTOR RURAL - PRESTAMISTA - PROFISSIONAL - RESIDENCIAL - RISCOS DIVERSOS - VIDA 100 - VIDA EM GRUPO - VIDA MAIS PREMIADA - VIDA PERSONALIZADO - VIDA PREMIADA MASTER



Seguros de Pessoas garantidos por Icatu Hartford Seguros S.A. - CNPJ 42.283.770/0001-39 (de acordo com a apólice contratada). Seguros de Danos garantidos por Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A. - CNPJ 61.074.175/0001-38 (de acordo com a apólice contratada). Corretor cód. SUSEP nº 05.0023.1.041237-6.



A gente sabe o valor que você dá para as suas coisas. Até porque sempre esteve por perto ajudando a conquistar todas elas. É como se mais de 1 milhão de associados estivessem cuidando de você, do seu patrimônio e da sua família com todo o carinho e dedicação que você merece. Porque você é parte do SICREDI e compartilha os mesmos sonhos com milhares de pessoas. Pessoas que, trabalhando sempre juntas, fazem dos nossos seguros um dos mais confiáveis do Brasil.

**Gente
que coopera
cresce.**



www.sicredi.com.br



Índice

REVISTA ACIM ANO 43 Nº 461

ENTREVISTA

10

A escritora Lya Luft fala, entre outros temas, do desencanto com a corrupção e a crise ética da sociedade brasileira

REPORTAGEM DE CAPA

18

A responsabilidade ambiental ganha força no mundo corporativo, com ações e projetos que beneficiam a sociedade e garantem às empresas um diferencial perante a concorrência

COMÉRCIO

32

Campanha de Natal é lançada e a cidade se prepara para entrar no clima. Mil árvores estão recebendo iluminação especial

RECURSOS HUMANOS

38

Qual o empresário que nunca enfrentou dificuldades para formar uma equipe de vendas? Muitos têm buscado soluções alternativas



Produção sustentável

Recentemente, a Ong ambientalista Rede WWF divulgou um relatório com dados preocupantes. Um estudo mostrou que, se nosso modo de produção e consumo não mudar, o planeta Terra poderá entrar em colapso em cinco décadas. Segundo o relatório,

se continuarmos neste ritmo, em 2050 não haverá mais recursos naturais e nem comida e energia para atender a demanda da população mundial.

Como sempre, grandes economias como a americana, por exemplo, têm grande responsabilidade neste quadro. Mas, sem dúvida, somos todos responsáveis pelas mudanças que precisam acontecer. Dados como estes devem nos fazer refletir e nos questionar: o que eu posso fazer para ajudar a reverter esta situação?

Justamente em função destes prognósticos negativos, a cada dia cresce a preocupação, no mundo corporativo, com o chamado modo de produção sustentável. Ou seja, um sistema de produção que respeite o meio ambiente, única forma de garantir, inclusive, o próprio futuro do mercado em que as empresas atuam.

Muitos dirão: mas minha empresa é tão pequena, o que posso fazer para contribuir? Pequenas ações podem ajudar muito, como separar o material reciclável, usar racionalmente a água e a energia elétrica, dar destinação correta a materiais que contenham resíduos tóxicos. E muitas destas ações podem, inclusive, reverter-se em benefício financeiro para a empresa.

Grandes corporações, especialmente multinacionais, já trabalham dentro de um planejamento para a produção sustentável e isso tem que começar a ser tomado como regra no Brasil. E as entidades de classe têm um grande papel neste trabalho de conscientização.

Por este motivo, a ACIM tem realizado diversos projetos no sentido de estimular entre seus associados a prática da responsabilidade ambiental. A própria Fundacim promovendo debates em torno do assunto, afinal, a preocupação com a produção sustentável é um dos pilares da responsabilidade social. Uma vice-presidência para Assuntos de Meio Ambiente foi criada como forma de levar para dentro da entidade discussões sobre o tema.

A ACIM tem promovido, também, ações externas para a preservação ambiental, como o apoio ao lançamento e à disseminação do uso, pelas empresas de Maringá, das sacolas de plásticos oxibiodegradáveis, que se decompõem em 18 meses enquanto as comuns levam cerca de 100 anos.

Outra preocupação da entidade foi em relação ao impacto ambiental gerado pela instalação de mangueiras luminosas. O estudo, conduzido por um engenheiro florestal e aprovado pelo Comdema, gerou um plano de controle ambiental, com recomendação para instalação das mangueiras. As orientações vêm sendo seguidas à risca pelos técnicos que estão trabalhando na instalação das luzes.

A responsabilidade de garantir a vida das gerações futuras é nossa e deve ser exercida neste momento. Não há mais espaço para o modo de produção sustentado pelo esgotamento dos recursos naturais. De nada adiantará construirmos empresas sólidas economicamente, mas sem garantia de que terão, no futuro, um mercado para atuar.

É preciso pensar no tipo de mundo que queremos deixar para nossos filhos e netos. A qualidade de vida que eles terão vai depender única e exclusivamente das ações e de nossa postura hoje. Não há mais como deixar para amanhã.

Carlos Tavares Cardoso, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá.

A torre já se desponta magnífica nos céus de Maringá

19ª laje
em outubro/2006

BREVE
Apartamento
modelo decorado

Entrega prevista
para maio/2008



OBRAS DE GAUDÍ



DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

3 OU 4 SUÍTES

3 VAGAS DE GARAGEM

207M2 PRIVATIVA

353M2 TOTAL

ACADEMIA DE GINÁSTICA

SAUNA E SALA DE RELAX

AMPLO SALÃO DE FESTA COM TERRAÇO

ESPAÇO GOURMET COM CHURRASQUEIRA

LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO

LAJES PROTENDIDAS COM CORDOALHAS ENGRAVADAS

PAREDES INTERNAS EM DRY WALL

REVESTIMENTO EXTERNO EM FULGET DE GRANITO

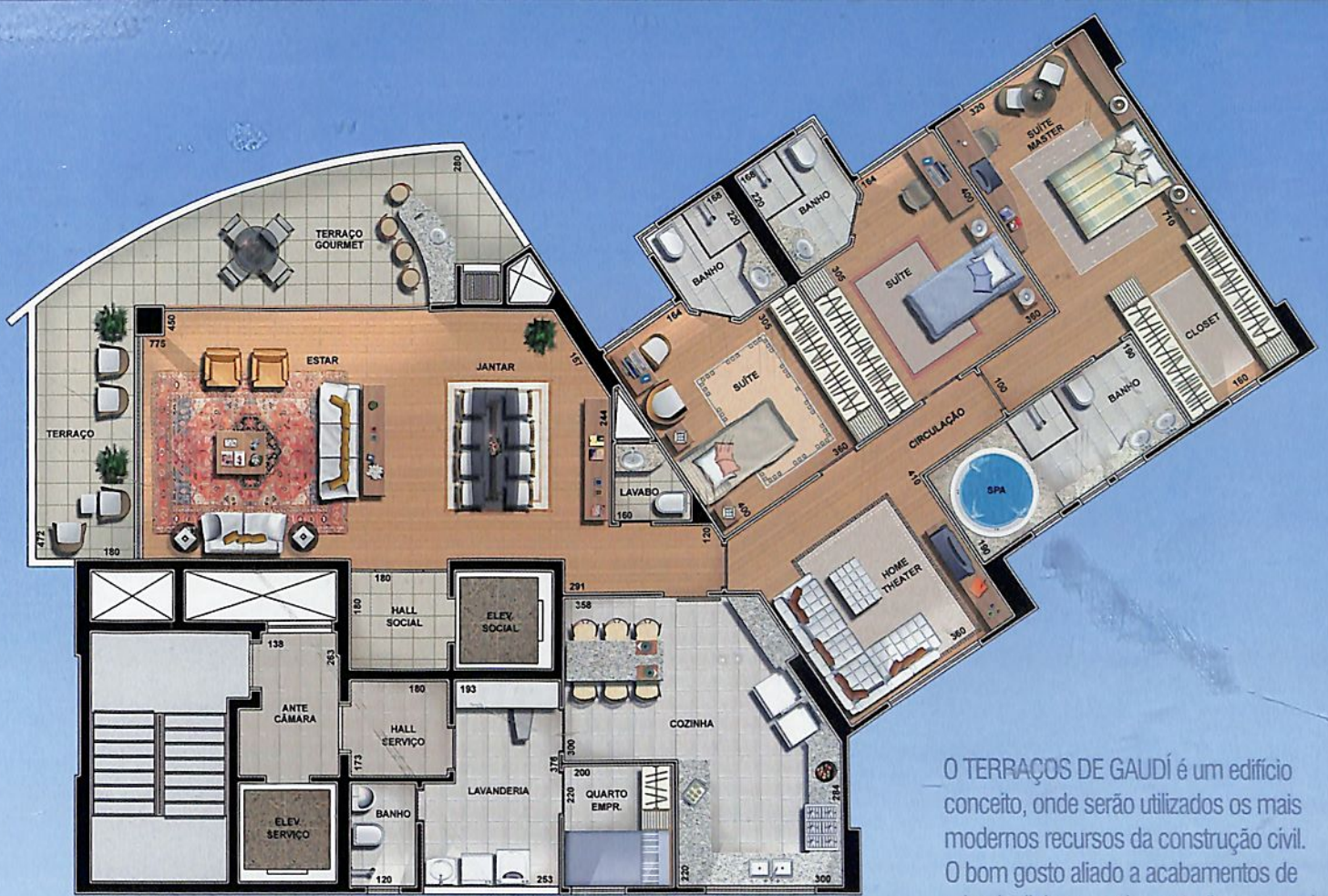
BOMBA PARA RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE

ESQUADRIAS ANTI-RUÍDO

LOCALIZAÇÃO NOBRE Av. XV de Novembro, 319



ÁREA CENTRAL DE MARINGÁ



Além da casa Batlló, você tem mais 3 opções de espaços inteligentes a sua escolha



Casa Batlló



Casa Cabret

4 Suítes



Casa Vicens

4 Suítes, sala da família



Casa Millá

4 Suítes, sala íntima e Bureau

O TERRAÇOS DE GAUDÍ é um edifício conceito, onde serão utilizados os mais modernos recursos da construção civil. O bom gosto aliado a acabamentos de primeira linha complementarão este arrojado empreendimento.



AMPLA ÁREA SOCIAL COM TERRAÇO PANORÂMICO



PISCINA AQUECIDA COM RAIAS DE 12,50 M E PRAINHA



LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO

Terraços De Gaudí



design
QUALIDADE DE QUALIDADE
DESDE 1975

VISITE A OBRA EM ANDAMENTO PELO NOSSO SITE.
www.construtoradesign.com.br

PREÇO E PRAZO DEFINIDO

Rua Néo Alves Martins 1796 (Centro)
contato@construtoradesign.com.br
Fone (44) 3226 3563

Este é o momento certo para investir no Gaudí.



A gente pensa em você.

P: No que você está pensando agora?

R: Eu estava pensando que, se eu pudesse reduzir alguns custos, poderia investir mais no crescimento da minha empresa.

Com o Economix GVT,

sua empresa economiza em média 30% na conta telefônica.

Club
CDM
EXPRESS

Agente Autorizado

Pense rápido e adquira já a melhor opção para a sua empresa.

Ligue Já!

3032 1212

VESTIBULAR

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Novo Curso: Educação Física/3 Anos
PROVAS: 02/12/2006
DISQUE VESTIBULAR: 44-3225-5009



PROFISSÕES DA SAÚDE

Av Colombo, 9727 - km 130
Maringá Paraná

WWW.UNINGÁ.BR

Bruna Moreschi



JUMP! DE CASA NOVA

A Jump! Comunicação inaugurou em grande estilo as suas novas instalações, no último dia 31 de outubro. A agência continua atendendo na Avenida Humaitá só que agora no número 572. O projeto arquitetônico, diferente para os padrões do que existe em Maringá, foi assinado pela Arquiteta Ninha Chiozzini. Walter Korneiczuk e Maurício Borges comandam a agência que já atua com cobertura estadual.

UNIMED MARINGÁ É A 4ª DO SUL EM RENTABILIDADE

A Unimed Regional Maringá subiu 51 posições e cresceu muito, pelo quinto ano consecutivo, no ranking das "500 Grandes & Líderes da Região Sul do Brasil" elaborado há 16 anos pela Revista Amanhã, de Porto Alegre, em parceria com a Price Waterhouse Coopers consultores. Também pelo quinto ano consecutivo a Unimed Maringá mostrou um forte crescimento em receitas, subindo de 5ª. para 4ª. mais rentável em relação ao faturamento. Em 2006 a Unimed Maringá chegou a 660 médicos cooperados e ultrapassou a marca de 120 mil clientes.

DÓLARES JAPONESES

Estimativas feitas a partir das remessas enviadas pelos dekasseguis brasileiros no ano de 2005, segundo dados do BID, projetam que o Estado do Paraná estará recebendo até o final do ano 650 milhões de dólares desses trabalhadores. A região de Londrina e Curitiba estão empatadas no total de remessas, 260 milhões de dólares cada. A região de Maringá deve receber 130 milhões de dólares de brasileiros que estão no Japão. De acordo com os números divulgados pelo International Press, jornal japonês dirigido aos dekasseguis, o Estado do Mato Grosso do Sul irá receber até o final do ano 100 milhões de dólares. O Estado de São Paulo é o que mais recebe: 1,25 bilhão de dólares.

FGV PREMIA PROJETO QUE REDUZ USO DE SACOLAS PLÁSTICAS

O projeto Sacola Permanente, de Joinville (SC), que visa substituir as sacolas plásticas das padarias por uma permanente de pano ou de outros materiais que não prejudiquem o meio ambiente, acaba de ganhar o 3º. Prêmio de Responsabilidade Social no Varejo da Fundação Getúlio Vargas. O projeto tem o apoio de panificadoras e confeitarias da cidade catarinense. Em Maringá, a ACIM está liderando junto com a Ong Funverde um projeto para que os supermercados da cidade, filiados à Associação Paranaense de Supermercados - Apras, utilizem sacolas de plásticos oxibiodegradáveis.

EXPOINGÁ 2007

A Sociedade Rural de Maringá já iniciou os preparativos para a 36ª. edição da Expoingá, uma das mais importantes exposições agropecuárias do Sul do Brasil. A data já foi confirmada: será de 10 a 20 de maio, dentro dos festejos dos 60 anos de Maringá.

TOME NOTA

O Sebrae promove no próximo dia 16, às 19 horas, no Teatro Marista, o Seminário "A Ponte - a construção do sucesso em vendas", com o consultor Paulo Lugli, de Curitiba. O evento faz parte da programação de treinamentos de empresários e colaboradores do Projeto Varejo Mais que tem o apoio da ACIM.

A decisão do governo de aumentar a mistura de álcool anidro à gasolina para 23% é vista com bons olhos pela Alcopar - Associação dos Produtores de Alcool do Paraná. Esse aumento representa um mercado adicional de 60 milhões de litros mensais.

O setor, entretanto, ainda luta para provar a base técnica que daria possibilidade de que a mistura voltasse aos 25%, percentual que traria ganhos ambientais expressivos nas cidades, principalmente no que diz respeito ao monóxido de carbono e à formação de gás ozônio.

Até o dia 16 de outubro, a moagem de cana no Centro-Sul (Centro-Oeste, Sudeste e Sul) havia totalizado 311,66 milhões de toneladas, ou seja, 85% do total projetado na região para a safra 2006/07. O levantamento é da União da Agroindústria Canavieira de São Paulo. Esse resultado representa aumento de 8,5% em comparação com 287,25 milhões de toneladas do mesmo período da safra anterior.

A psicoterapeuta Adriana Michels, formada pela UEM e que hoje trabalha no Rio de Janeiro, estará realizando na cidade, no próximo dia 16 de dezembro, o workshop terapêutico "Cultivando Relacionamentos". O evento é direcionado para profissionais de todas as áreas.

A Escola de Língua Japonesa da Acema realizou o V Jantar Desfile no último dia 28 de outubro. Mais uma vez o sucesso foi garantido com a participação das lojas Bay Shore, Bebê 7, Mihô e Brishi.



Os contatos com essa coluna podem ser feitos pelo e-mail revista@acim.com.br



Aprecie com moderação.

JOHNNIE WALKER™
GOLD LABEL
The Centenary Blend
MATURE SCOTCH WHISKY
DISTILLED, BLENDED & BOTTLED
JOHN WALKER AND SONS, KILMARNOCK SCOTLAND



ADEGA BRASIL

• Curitiba 41 3017-0051
• Maringá 44 3027-9292
www.adegabrasil.com.br

“A estrutura do nosso



Bruna Moreschi

EM SUA COLUNA NA REVISTA VEJA, A EX-PROFESSORA, ESCRITORA E ARTICULISTA LYA LUFT, AUTORA DE DIVERSOS LIVROS, ENTRE ELES “PERDAS E GANHOS”, CONVIDA OS LEITORES A REFLETIR SOBRE ASSUNTOS SIMPLES DO COTIDIANO: AMIZADE, AFETO, SOLIDARIEDADE, FAMÍLIA. OS RECENTES ESCÂNDALOS NO MUNDO POLÍTICO LEVARAM A ESCRITORA GAÚCHA A ESCREVER DIVERSOS ARTIGOS TAMBÉM SOBRE A CRISE ÉTICA QUE ASSOLA A SOCIEDADE BRASILEIRA. NESTA ENTREVISTA CONCEDIDA À REVISTA ACIM, LYA LUFT FALA SOBRE ALGUNS DESSES ASSUNTOS E APONTA A EDUCAÇÃO COMPROMETIDA E DE QUALIDADE COMO O ÚNICO CAMINHO PARA O BRASIL MUDAR

A ESCOLHA DOS TEMAS DOS SEUS LIVROS E ARTIGOS DA REVISTA VEJA É INSPIRADA EM QUE?

Os temas dos livros são completamente diferentes dos escolhidos para a revista. Nela, abordo assuntos do cotidiano e nos romances os temas são todos ficção, são coisas que invento. Os artigos da Veja ou são baseadas em algum fato real ou são temas que me interessam, como o silêncio, a amizade, a velhice, educação, família.

OS ROMANCES NÃO TÊM NENHUM FIO DE REALIDADE?

Não, porque minha vida não tem nada a ver com minha literatura. Tive uma infância e uma adolescência boas e uma família superfeliz, que não tem nada a ver com as famílias dos meus romances, muito sofridas e neuróticas. Este é o mundo da minha imaginação. Sempre me interessei muito por este lado avesso da vida, os conflitos, os desencontros, a incomunicabilidade. Costumo dizer que minha arte nasce do conflito, não da minha vida. Minha obra nasce da minha fantasia e também, lógico, da observação da vida e do ser humano.

POR QUE A SENHORA DECIDIU ESCREVER PROFISSIONALMENTE?

Na verdade, comecei a escrever muito cedo, com vinte anos. Fazia faculdade e escrevia poesia, como quase todos os escritores. Reuni alguns poemas e enviei para o Concurso Estadual do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), do Rio Grande do Sul, e ganhei o primeiro lugar. O IEL editou o primeiro livro de poesias chamado “Falqueadores”.

ensino é imbecilizante”

Aos 25 anos me casei e passei a fazer duas coisas ao mesmo tempo: trabalhar como tradutora na editora Globo e a fazer uma crônica semanal no Correio do Povo, que era um jornal de grande tiragem no Sul do Brasil. Posteriormente, publiquei mais um livro de poesias e um de crônicas. Em 1980 comecei aquilo que se chama de uma carreira literária, quando publiquei o primeiro romance. O livro deu supercerto e foi aí que começou minha carreira de romancista. Foram dez romances e, entre um e outro, publiquei também livros de poesias. Há dois anos e meio faço a coluna da Veja.

EM SEUS ARTIGOS NA REVISTA, A SENHORA TEM ABORDADO MUITO O DESENCANTO GERADO COM A CORRUPÇÃO... AS PESSOAS, DE UM MODO GERAL, TÊM MESMO NOÇÃO DO QUE ESTÁ SE PASSANDO NO PAÍS?

Acredito que grande parte do povo brasileiro ainda está muito mal informada. Mas há uma classe bem informada, constituída por pessoas que lêem, que vêem televisão, que pensam e questionam. Elas sentem o quanto a corrupção pesa no próprio bolso e que é um atentado à própria honra. Elas estão ficando desencantadas. Mas grande parte do povo ainda não tem consciência de que estamos na mão de quadrilhas de ladrões, de corruptos e que a impunidade está crescendo no país. Isso é uma coisa muito triste. Estamos vivendo um período de atraso, de retrocesso, tanto na questão moral, como cultural. Outro dia o nosso presidente estava dizendo que, em matéria de saúde pública, o Brasil é um exem-

plo para o mundo. Mas a realidade é outra e basta ficar numa fila do SUS ou entrar num hospital público para ver que não é assim.

A SENHORA FOI PROFESSORA E COSTUMA COLOCAR A EDUCAÇÃO COMO O ÚNICO CAMINHO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS. O BRASIL AINDA ESTÁ MUITO DISTANTE DESTA REALIDADE IDEAL?

Vamos precisar de mais alguns anos para dizer que o país tem boa educação, no sentido de formar cidadãos que saibam ler e se informar. O alfabetizado não é quem sabe assinar e sim quem assina o nome embaixo de um documento que leu e entendeu. A estrutura de nosso ensino é “imbecilizante”, não é para formar cidadãos críticos, está muito atrasada. O falso psicologismo que dominou a área da pedagogia no Brasil na década de 1960 prejudicou muito. Está errada essa história de aprender brincando, de que a professora é tia, da família delegando a educação para a escola. Vivemos uma crise de autoridade na sociedade. Começa com os governantes, pelas posturas negativas que estão tendo, e passa, inclusive, pelas famílias e pela escola. O ideal seria que o en-

sino e a família formassem pessoas com censo de discernimento, que compreendam, analisem e consigam fazer as melhores escolhas possíveis para sua vida, sua comunidade e seu país.

O QUE FALTA PARA MUDAR A EDUCAÇÃO NO BRASIL?

A primeira coisa é levá-la mais a sério. Os professores precisam ser mais bem remunerados, para que não precisem ganhar dinheiro fazendo bico por aí. Tem professor que, na hora do intervalo, vende doces, lingerie e outros produtos para conseguir se sustentar. Isso é uma situação vergonhosa. O professor deveria se sentir honrado não por exercer um sacerdócio, mas por ter uma profissão digna. O orçamento brasileiro para a educação é uma coisa vergonhosa. Precisamos de escolas com muitas bibliotecas, professores bem pagos, que possam também se preparar para exercer sua profissão. Além disso, é preciso haver mais disciplina e cobrança de resultados. Hoje os alunos são pouco exigidos, é praticamente impossível um aluno ser reprovado, o nível de exigência caiu muito.

E POR QUE?

Nossa educação trata o pobre como uma pessoa inferior, a criança como um ser idiota. Então, quase nada lhe é exigido. O verdadeiro bem para o povo, para os menos privilegiados, é fazer com que eles possam ascender socialmente, culturalmente e economicamente. E a educação está nivelando todos por baixo, inclusive na universidade.

“ O alfabetizado não é quem sabe assinar e sim quem assina o nome embaixo de um documento que leu e entendeu ”

ESTA REALIDADE, EM SUA OPINIÃO, PIOROU NOS ÚLTIMOS ANOS?

É uma longa história de descuido, mas este último governo piorou muito a situação. Talvez por descaso, despreparo... Quando vemos como a corrupção cresceu, ou como está aparecendo mais, e que poucos estão sendo punidos, isso é uma postura política muito grave.

COMO A SENHORA VÊ A ATUAÇÃO DA MULHER E O CRESCIMENTO DE SUA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO?

Muitas mulheres que estão no mercado de trabalho têm nas mãos algo que ainda é relativamente novo para nós: o poder, seja por exercer um cargo importante, seja por dirigir uma empresa. E essas mulheres devem se questionar sobre a forma como estão agindo em relação a esse poder. Elas estão num momento decisivo, de se instalar definitivamente neste terreno. Mas o modelo que temos como parâmetro é o masculino. Por isso, é preciso ter muito cuidado para que as mulheres com poder não se tornem caricaturas de homens com poder. Considero este um tema muito interessante. Acredito que, antes de se exergarem como indispensáveis, as mulheres devem se ver como pessoas, como seres humanos, para saber o que querem da vida e da profissão que escolheram.

MUITOS ATRIBUEM A CRISE DE AUTORIDADE AO FATO DE HOJE A MULHER ESTAR MAIS LONGE DOS FILHOS POR TRABALHAR FORA DE CASA. A SENHORA CONCORDA?

Não tem nada a ver. A mulher saiu de casa não porque quis. A entrada da mulher no mercado de

Bruna Moreschi



“É preciso ter muito cuidado para que as mulheres com poder não se tornem caricaturas de homens com poder”

trabalho se deu no começo do século passado, mais precisamente na virada do século, de 1800 para 1900, com a Revolução Industrial. Com as guerras, as mulheres tiveram que trabalhar fora, porque os homens estavam nas batalhas. Foi a partir daí que elas descobriram que não estavam preparadas, que ganhavam muito menos. E foi assim que surgiram as primeiras lutas por igualdade de direitos, o que é uma longa história. Hoje em dia, numa família, é muito difícil um homem que consiga sustentar a casa sozinho. Além disso, trabalhar fora, para a mulher, já é uma questão sociológica, mas não sei como vai ficar no futuro.

A SENHORA ACREDITA NUMA “VOLTA DA MULHER AO LAR”?

Em alguns países da Europa, já existe um movimento de retorno, voltando a se valorizar a ativida-

de da mulher dentro de casa. Há mais facilidade para que ela tenha um emprego de meio período - e até para que o marido também trabalhe meio turno, alternando os cuidados com os filhos. Mas acredito que a crise de autoridade não tem a ver com a saída da mulher de casa. É uma crise de autoridade geral, no mundo inteiro, são fatos sociais, são mudanças que estão acontecendo. Os jovens têm muito mais liberdade enquanto os pais estão cada vez mais desautorizados. Os professores idem. Somando-se a isso, há os maus exemplos dados por muitos deputados, senadores e demais “autoridades”. A polícia, em muitos casos, está comprada. Então, há um conceito geral de que “é assim mesmo, vale tudo”. São muitas coisas que vão, subliminarmente, sendo assimiladas. As pessoas vão introjetando e no Brasil isso é muito forte. Aqui, a lei existe para ser burlada. É uma espécie de regra tradicional.

UM DELEGADO CARIOCA AFIRMOU QUE, NO FUNDO, O BRASILEIRO NÃO QUER UMA POLÍCIA CEM POR CENTO HONESTA, PORQUE ELE QUER PODER COMPRAR O POLICIAL NA HORA DE LEVAR UMA MULTA...

Nós temos hábitos morais que precisam ser modificados. Como é que se faz isso? Endurecendo a lei e punindo quem não a cumpre. As leis de trânsito, por exemplo, existem, mas não são cumpridas, nem sempre se exige seu cumprimento. Assim como não se exige dos filhos em casa, não se exige dos alunos na escola, dos governos... Estamos passando por uma fase de “falta de caráter”. E isso só vai mudar na medida em que começarmos a entender que, desta forma, não é possível continuar. ■

www.acim.com.br

CARÊNCIA ZERO O MELHOR PREÇO

A PARTIR DE
R\$ 35,16*
MENSAIS

LIGUE: 3218-1515

www.pam.med.br



Mais que Plano de Saúde

Condições especiais
para associados

ACIM

ANS - nº 31526-5

*PAM Light 00 a 18 anos sem cobertura. Liberação de carência para consultas e exames de até 60 dias.

SERVIÇOS CONTÁBEIS

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) realizou uma pesquisa em Maringá, Sarandi e Marialva para avaliar, entre empresários, a qualidade dos serviços prestados por contadores. O resultado da pesquisa foi apresentado durante reunião, no mês passado, com proprietários de escritórios de contabilidade e contabilistas (foto).

Dez pesquisadores, todos acadêmicos de Ciências Contábeis, visitaram 3.443 empresas, verificando se os contabilistas responsáveis estão em situação regular junto ao CRC e questionando os empresários sobre a qualidade dos serviços prestados. Dos entrevistados, 8,97% consideraram ótimos, 89,43% bons, 0,93% regulares e 0,32% insatisfatórios. Doze empresários (0,35%) não responderam à pergunta.

Das empresas visitadas, 72,87% são do comércio, 24,53% são do setor de prestação de serviços e 2,6% são indústrias. Os pesquisadores identificaram 27 casos de irregularidade no exercício da profissão contábil,



Divulgação

incluindo registro suspenso, falta de informações cadastrais no CRC e escritório contábil sem alvará de funcionamento.

MMARTAN EM MARINGÁ

Uma das mais famosas redes varejistas, especializada em confecções para cama, mesa e banho, abriu sua 41ª loja em Maringá este mês, no Shopping Avenida Center. A franquia foi trazida para a cidade pelas irmãs Márcia Preto e Mara Fernandes, que têm uma loja da marca no Shopping Catuaí, em Londrina.

Os investimentos para instalação da franquia giram em torno de R\$ 300 mil. A fábrica da Mmartan, marca que está no mercado desde 1984, fica no município de Vinhedo, no estado de São Paulo.

MARINGÁ GOLF CLUB

No mês passado, Maringá recebeu a visita de golfistas de várias cidades do Paraná, São Paulo e de Cidade de Leste, Paraguai, que participaram do 6º Open do Maringá Golf Club. O torneio, que contou pontos para o ranking paranaense da categoria, reuniu jogadores de todas as idades, incluindo boa parte dos sócios do clube maringaense.



A decisão da competição se deu em *play off* e foi disputadíssima. Os golfistas José Carlos Maestrelli, do Clube Graciosa, de Curitiba, e Dimas Parquet, do Paraná Country Club de Cidade de Leste, tiveram que disputar quatro buracos para chegar ao resultado final. O curitibano foi sagrado campeão.

Um *play off* tão disputado é um fato raro no golfe e indica o alto nível dos jogadores que participaram do torneio, segundo o presidente do Maringá Golf Club, o empresário Shiniti Ueta. Golfistas maringaenses conquistaram o primeiro lugar nas categorias Feminino - 16 a 24 (Marilsa Otani); Masculino - 25 a 36 (Edilson Orlandini Nazário); e Masculino - 0 a 9 (Lúcio Minoru Hiratomi). A premiação aconteceu durante jantar, no final do torneio (foto).

O Maringá Golf Club tem hoje 120 sócios, boa parte formada por empresários e profissionais liberais, que encontraram no esporte uma boa maneira de relaxar e de manter a boa forma e a saúde.

REGRAS MAIS SIMPLES

Um substitutivo da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, aprovado pela Câmara dos Deputados no mês passado, deve simplificar o processo de registro das empresas. O objetivo é estimular a formalização das atividades econômicas no país.

A medida propõe a redução da burocracia para abertura, incorporação, cisão e fusão de empresas e também para alteração do capital societário. A proposta também cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), que institui um procedimento-padrão para o funcionamento das pessoas jurídicas.

A Receita Federal, as Secretarias Estaduais de Fazenda e as Juntas Comerciais serão integradas à Redesim. Haverá uma única entrada de documentos e dados, o que vai evitar a duplicidade e reduzir custos, prazos e entraves burocráticos.

A idéia é que todo o processo de abertura de uma empresa possa ser completado em, no máximo, 15 dias, salvo no caso de atividades de alto risco. O projeto segue agora para o Senado. Em Maringá foi aprovado, no mês passado, um projeto-de-lei instituindo o Alvará de Funcionamento Provisório, o que tornará mais ágil o processo de abertura de empresas. O documento deverá, a partir do ano que vem, ser emitido em até 48 horas.

CARTÃO AURA

A Multicasa, empresa que está entre as líderes de mercado no segmento de construção na região Maringá, fechou parceria com a Cetelem, multinacional de crédito ao consumo presente em 25 países e que integra o grupo financeiro francês BNP Paribas, e passa a oferecer o cartão Aura Multicasa.

Pelo acordo, os clientes da Multicasa passam a contar com o Cartão Aura, que oferece uma série de benefícios, como por exemplo, o financiamento de suas compras. Líder global em financiamento ao consumidor, a Cetelem aposta na parceria com a empresa maringense para reforçar o objetivo de ampliar o relacionamento, fidelizar o consumidor e facilitar a compra.

No Brasil, o cartão Aura já é aceito em cerca de 30 mil estabelecimentos comerciais dos mais diversos ramos de atuação. Hoje já são mais de um milhão de clientes brasileiros cadastrados.



Tratamento para sua Apnéia do Sono

Não necessariamente quem ronca tem apnéia, mas o inverso é quase sempre verdadeiro. Por isso, o ronco é um sinal indireto da doença e é importante que se conheça as opções de tratamento.

LAURINDO FURQUIM

ortodontista

Avenida Rio Branco, 1015
Telefone: (44) 3262-3131
Maringá - PR



ESTATÍSTICAS MOSTRAM REALIDADE PREOCUPANTE NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA NA CIDADE. PARA MELHORAR

ESTE QUADRO, O CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA TEM IMPLEMENTADO MUITAS AÇÕES E PROJETOS, SEMPRE COM APOIO DA COMUNIDADE

Ações do Conseg visam



Bruna Moreschi

EFETIVO POLICIAL PEQUENO, UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA EM MARINGÁ

A escalada da violência em Maringá, que já chegou a ser retratada até em reportagem do Globo Repórter, da Rede Globo de Televisão, como uma das cidades mais tranquilas do país, tem preocupado a comunidade e as lideranças locais.

Números levantados pelo 4º Batalhão da Polícia Militar mostram que, de janeiro de 2005 até maio deste ano, aconteceram na cidade, entre outras ocorrências, 1.392 roubos, 1.005 violações de domicílio, 11 seqüestros, 13 estupros, 3.770 furtos qualificados, 2.414 furtos simples e 83 disparos de arma.

No trânsito também as estatísticas são tristes. Segundo a Secretaria Municipal de Transportes (Setran), no primeiro semestre de 2005 foram registrados 1.602 acidentes com vítimas, 191 atropelamentos e 37 mortes. No mesmo período deste ano, apesar do número de acidentes e atropelamentos ter diminuído, o número de mortes aumentou para 45.

De acordo com Everaldo Belo Moreno, presidente do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança de Maringá), apesar dos índices serem menores do que em muitas outras cidades, essas estatísticas são preocupantes. Até porque o quadro da violência vem piorando a cada ano no estado também.

Conforme pesquisa realizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, Curitiba é a terceira cidade do Brasil em crimes letais, com 793 assassinatos para cada 100 mil habitantes. Foz de Iguaçu está em primeiro lugar no ranking de homicídios dolosos, com 325 mortes para cada 100 mil habitantes. “Esses são números altíssimos para o padrão de desenvolvimento econômico e social de um estado como o Paraná”, afirma Moreno.

O presidente do Conseg ressalta que, para que os índices de Maringá não cheguem a escalas maiores como nessas cidades paranaenses, é necessário intensificar não só as ações de repressão, mas principalmente as de prevenção. Um exemplo é o trabalho que o órgão vem desenvolvendo na Penitenciária Estadual de Maringá para a capacitação profissional e o desenvolvimento pessoal dos

detentos, diminuindo as chances de que, quando postos em liberdade, se tornem reincidentes.

MAIS POLICIAIS

Everaldo Belo Moreno lembra que, um dos principais problemas em Maringá hoje é a falta de investimento no efetivo policial por parte do governo estadual. “Desde



EVERALDO MORENO (ESQ.) RESSALTA QUE A PREVENÇÃO É A ÚNICA FORMA DE EVITAR A ESCALADA DA VIOLÊNCIA

Bruna Moreschi

reduzir violência em Maringá

1976 temos o mesmo número de policiais, mas a população cresceu o dobro nesse período. Hoje, precisaríamos ter 930 homens no 4º Batalhão para atender 23 municípios, mas temos apenas 580”, declara.

Pedindo o aumento do efetivo policial, o Conseg organizou diversas manifestações públicas no ano passado. Uma delas reuniu 10 mil pessoas. Depois das manifestações da comunidade, o governo estadual enviou 100 policiais militares, que vieram cursar a Academia de Policiais na cidade. Após a parte teórica do curso, esses novos PMs estão passando por treinamento prático, nas ruas.

Mas apenas 67 desses homens permanecem em Maringá. O restante foi transferido para outras cidades da região, onde serão efetivados. “Esses 67 novos PMs não vão suprir sequer as vagas deixadas pelos policiais que se aposentaram. E ainda nem temos certeza de que eles realmente permanecerão aqui”, lamenta Moreno.

Para otimizar os resultados do trabalho de um efetivo policial pequeno para o porte da cidade, um dos primeiros projetos do Conseg foi a compra, com recursos da comunidade, e a instalação da Central Integrada de Operações de Segurança Pública, que está em operação.

Outra ação importante foi a construção de um canil que, segundo Everaldo Moreno, é o maior e o mais estruturado do Paraná. Comporta até 10 cães treinados para o trabalho de fiscalização e de repressão ao tráfico de drogas. Para se ter uma idéia da importância deste projeto, um PM acompanhado de um cão durante uma operação de fiscalização faz

o trabalho de quase 15 policiais.

TRÂNSITO

O Conseg também conta com 304 voluntários, chamados de parceiros do trânsito, que ajudam na fiscalização. Eles registram as infrações cometidas pelos motoristas, que depois recebem uma carta educativa. Mensalmente são enviadas em torno de duas mil correspondências deste tipo.

Para auxiliar esse trabalho, o Conselho desenvolveu um software que permite identificar os reincidentes e planejar ações mais efetivas para evitar as condutas inadequadas.

A equipe do Conseg está pondo em prática também o projeto “Escola de Trânsito”, em parceria com instituições de ensino particulares e em breve também com as públicas. O objetivo é criar, por meio do ensino de noções de conduta e das leis de trânsito, uma nova mentalidade nos motoristas do futuro, para que mudem a realidade das estatísticas. ■

Conselho Metropolitano de Segurança

O Conselho Comunitário de Segurança tem outros projetos em andamento. O maior deles é a instalação de câmeras de vigilância e monitoramento nas principais vias do centro da cidade. O sistema permitirá fazer tomadas de imagens em até 200 pontos simultâneos.

Outra iniciativa é o “Portais Inteligentes”, que propõe a instalação de câmeras nos acessos a Maringá para registrar a movimentação de carros. A idéia é desestimular a vinda de pessoas que procuram a cidade para cometer delitos.

O Conseg também está trabalhando na criação do Conselho Metropolitano de Segurança, que vai ajudar órgãos públicos e facilitar a troca de experiências entre as cidades que compõem a Região Metropolitana de Maringá.



Bruna Moreschi

**O 4º BATALHÃO
CONTA AGORA
COM UM CANIL,
CONSTRUÍDO
COM RECURSOS
DA COMUNIDADE**

Lucro sim, mas com respeito ao



João Mário Góes

VIDA COMPROMETIDA: SE A HUMANIDADE NÃO MODIFICAR SEU MODO DE VIDA PAUTADO PELO ESGOTAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS, EM POUCAS DÉCADAS NÃO HAVERÁ POSSIBILIDADE DE VIDA NO PLANETA

A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL TEM GANHADO FORÇA NO MUNDO DOS NEGÓCIOS, COM INICIATIVAS QUE BENEFICIAM A SOCIEDADE E GARANTEM ÀS EMPRESAS UM DIFERENCIAL JUNTO AO CLIENTE. MAIS DO QUE NUNCA, A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA TEM QUE PASSAR PELA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Reciclar uma lata de alumínio significa economizar energia suficiente para manter um aparelho de TV ligado por três horas. Quando conquistam a sociedade, essas pequenas ações ecologicamente corretas fazem diferença. Em 2005, o Brasil conquistou o pentacampeonato mundial, com o índice de 96,2% na reciclagem de latas de alumínio para bebidas.

No ano passado, a reciclagem deste tipo de material no Brasil foi responsável por uma economia de cerca de 1.800 GWh/ano, o que representa 0,5% da energia elétrica gerada no país em 2005. O volume é suficiente para abastecer, por um ano inteiro, três cidades como Maringá. Em média, são recicladas 2,6 milhões de latinhas por dia.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (Abra-latas), hoje este tipo de reciclagem gera emprego e renda para mais de 160 mil pessoas, e somente a etapa de coleta (a com-

ambiente

pra das latas usadas) injeta anualmente cerca de R\$ 490 milhões na economia.

O sucesso das "latinhas" foi construído no Brasil em apenas uma década e ajudou a impulsionar outras ações de reciclagem, reutilização e redução dos resíduos. Uma novidade é uma solução encontrada pela Unilever – multinacional que detém 23% do mercado brasileiro de cremes dentais – para a reciclagem de bisnagas de pasta de dente. Limpas e secas, os flocos de plástico e alumínio são prensados a quente e transformados em placas, para virar objetos, móveis e tapumes de construção.

O potencial total de reciclagem no Brasil é de quatro mil toneladas ano, somados todos os fabricantes. Por isso, a busca para ampliar a reciclagem pós-consumo continua. Em Maringá, há vários exemplos de empresas que trabalham com foco na responsabilidade ambiental, fato que as levou a encontrar novos nichos de mercado.

É o caso da Casulo Feliz, que há 19 anos atua com princípios de responsabilidade ambiental e social, e da Eco Atitude, que há três anos entrou no mercado oferecendo diversos produtos feitos de papel e outros materiais reciclados (leia box).

SACOLAS ECOLÓGICAS

Até o final do ano, outra importante ação de responsabilidade ambiental chega a supermercados e lojas da cidade. São as sacolas de plásticos oxibiodegradá-



Bruna Moreschi

PARA SIR CARVALHO, A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL É UMA QUESTÃO DE CIDADANIA

Brindes com material reciclado

A Eco Atitude é uma empresa maringaense que atende eventos, oferecendo pastas, risqué-risque, brindes corporativos, crachás, canetas, entre outros materiais. O diferencial é que todos os produtos são feitos de materiais reciclados, inclusive as canetas. "Compramos de uma indústria de São Paulo que utiliza embalagens Tetra Pak como matéria-prima", explica a empresária Celestina Crocetta Biazin.

Ela relata que há um ano mudou o foco do negócio, passando da venda em varejo para o atendimento a eventos e empresas. "O trabalho tem tido uma aceitação cada vez maior. Não é um mercado consolidado, mas acredito que a tendência é um crescimento na procura por brindes feitos com material reciclado", avalia.

Celestina cita o exemplo de alguns bancos que adotaram o papel reciclado. "Como é um papel mais caro, muitos estão usando para as correspondências mais

importantes", diz.

Em relação às ações de responsabilidade ambiental, ela considera que, mesmo as empresas que não causam impacto direto ao meio ambiente, têm condições de fazer muito para colaborar. "A questão ambiental tem que estar no planejamento estratégico", analisa.



Bruna Moreschi

CELESTINA BIAZIN ENCONTROU NOS MATERIAIS REICLÁVEIS UM NICHOS DE MERCADO

veis, que se decompõem 66 vezes mais rápido que as sacolas convencionais. Para se ter uma idéia, só os supermercados distribuem 15 milhões de sacolas plásticas por mês em Maringá.

A idéia das sacolas ecológicas partiu da organização não-governamental (Ong) Fundação Verde (Funverde). A alternativa foi apresentada à ACIM e à Apras (Associação Paranaense de Supermercados – Regional Noroeste) no ano passado, depois que a Ong constatou que uma grande quantidade de sacolas plásticas vem sendo jogada em córregos urbanos e fundos de vale da cidade.

A Prefeitura de Maringá, que conseguiu ampliar os índices de coleta seletiva após a implantação do programa Reciclação, também tem apoiado a utilização das sacolas oxibiodegradáveis, devendo baixar um decreto para utilização do produto em todas as secretarias municipais.

O vice-presidente para Assuntos de Meio Ambiente da ACIM, Sir Carvalho, avalia que cada vez mais as empresas estão tendo que encarar a sustentabilidade ambiental como questão de cidadania. “Hoje não dá mais para uma empresa pensar em existir sem levar em conta o meio ambiente. É um diferencial competitivo, que cria uma relação de identidade com o cidadão”, diz.

LUCRO

Professor doutor, advogado e consultor na área de direito ambiental, Paulo Roberto Pereira de Souza, afirma que sustentabilidade ambiental significa usar racionalmente os recursos do meio ambiente. “Hoje, ela é um dever jurídico, que, não cumprido, desencadeia um processo de res-

Auditoria para se adequar

A auditoria ambiental é um dos caminhos mais curtos para as empresas que desejam seguir metas de desenvolvimento sustentável, atendendo às necessidades da geração atual sem comprometer o direito das futuras.

A advogada, consultora e auditora ambiental Leticia Kochecki explica que há dois tipos de auditoria ambiental: uma interna e outra externa. “A interna é feita para avaliar as normas de gestão ambiental e colabora para a busca de certificações, como a ISO 14001”, diz.

Já a auditoria externa, segundo ela, tem um aspecto mais fiscalizatório. É também chamada de auditoria compulsória, pois avalia se as empresas estão cumprindo a legislação, facilitando o processo de renovação da licença ambiental.

“Embora obrigatória, a auditoria externa serve de apoio para que as empresas possam evitar danos ambientais e agregar valor ao empreendimento”, destaca Leticia.

Para a auditora, ainda existe muito preconceito em relação ao

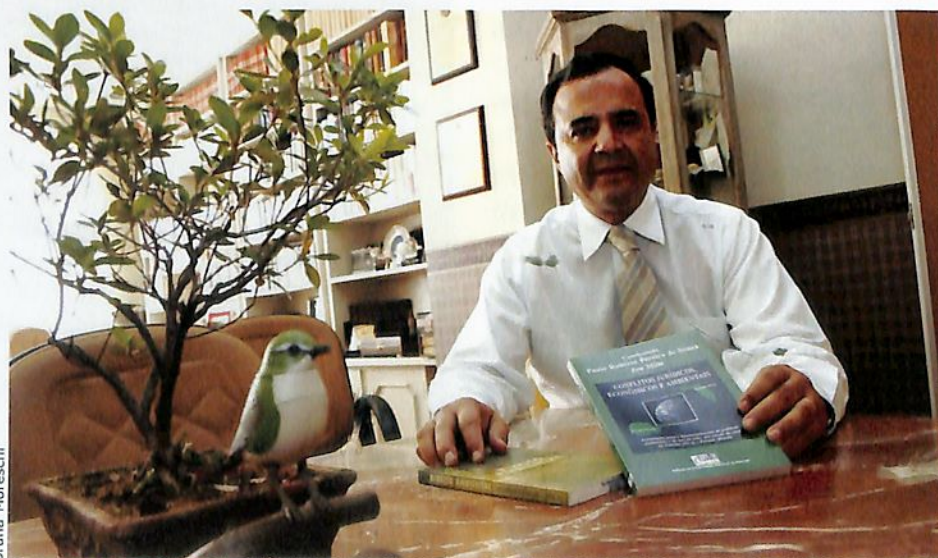


Bruna Moreschi

LETÍCIA KOCHÉPKI: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PODE SER UMA FERRAMENTA PARA AJUDAR O EMPRESÁRIO

direito ambiental entre os empresários. “A legislação ambiental não é um fantasma, algo que, a qualquer momento, pode contribuir para fechar a empresa. Mas, sim, uma ferramenta através da qual se pode obter lucro”, defende.

Leticia Kochecki acredita que, com o tempo, os próprios consumidores delimitarão o mercado, exigindo produtos ambientalmente corretos. “Uma prova disso é a crescente busca por parte dos consumidores pelos produtos orgânicos”.



Bruna Moreschi

PAULO ROBERTO DE SOUZA: MERCADO EXTERNO É EXIGENTE EM RELAÇÃO ÀS CONFORMIDADES AMBIENTAIS

ponsabilidade para a empresa”, explica.

Mas o jurista ressalta que não é apenas uma legislação severa - já que os crimes ambientais se constituem num dos poucos casos no direito em que a obrigação não prescreve - que tem reforçado a necessidade das empresas atuarem de forma a garantir um maior equilíbrio na utilização dos recursos naturais. “Os números também assustam bastante. O mundo tem 6,2 bilhões de habitantes e em 30 anos serão 9,9 bilhões. É necessária uma postura cuidadosa da sociedade para equilibrar o crescimento populacional com a escassez de recursos. Temos que pensar na vida futura com qualidade”, reflete.

Para Gert Fischer, auditor ambiental, engenheiro agrônomo e florestal, e que hoje é diretor da Associação Comercial e Empresarial de Joinville (ACIJ), as empresas ainda fazem pouco em termos de responsabilidade ambiental. “A maioria faz apenas o que é obrigada por lei. Poucas vão além. Há exceções, mas parte da mídia ecológica é só discurso”, lamenta.

Fischer defende que o investimento no meio ambiente dá lucro. “Implantei a ISO 14001 dentro de um jornal, aqui em Santa Catarina. A diretoria imaginava que daria despesa, mas deu lucro. Trabalhando dentro da sustentabilidade ambiental, criou-se uma gestão de resíduos e muitos materiais recicláveis passaram a ser comercializados”, conta.

IMPORTADORES EXIGENTES

Para as empresas que buscam o mercado externo, as conformidades ambientais - como a ISO 14001 - fazem ainda mais dife-



Bruna Moreschi

GUSTAVO ROCHA, DA CASULO FELIZ: APOSTA NOS CASULOS DE SEDA DESPREZADOS PELA INDÚSTRIA

Social e ambientalmente correta

Há 19 anos, Gustavo Augusto Serpa Rocha, zootecnista especializado em sericultura e autodidata em fiação manual de seda, passou a comprar casulos com pequenas irregularidades, e que eram desprezados pela indústria, para produzir tecidos artesanais para decoração. Criou a Casulo Feliz, uma empresa familiar que hoje conta com 50 funcionários, na maioria moradores do Jardim Santa Felicidade, bairro pobre onde a indústria foi implantada.

Rocha revela que três princípios nortearam a abertura do negócio, entre eles a responsabilidade com o meio ambiente. “Procuramos trabalhar pelo bem do homem e da natureza, usando fibras naturais e tinturas vegetais. Assim evitamos a utilização de produtos químicos”, diz.

O segundo princípio foi a responsabilidade social. “Poderíamos ter montado a empresa em qualquer lugar. Mas optamos por ensinar uma profissão para as pessoas menos favorecidas”, relata.

O terceiro princípio foi a viabilidade econômica. “Não pensamos em transformar a indústria numa grande empresa, com rendimentos milionários, mas economicamente viável, tendo como meta o bem-estar e não apenas o lucro”, ressalta.

Hoje a Casulo Feliz produz tecidos para decoração e até para confecções, além de cortinas, tapetes e almofadas artesanais. “São peças com designer qualificado, o que valoriza os produtos. Destinamos cerca de 10% da produção para a confecção de roupas voltadas ao mercado do eixo Rio-São Paulo”.

► NÚMEROS DA RECICLAGEM NO BRASIL



► Em média, são recicladas **2,6 milhões** de latas de alumínio por dia no país

► Em 2005, a reciclagem de latinhas trouxe uma **economia de energia elétrica** de 1.800 GWh/ano

► Esta economia corresponde a **0,5% de toda a energia elétrica** gerada no Brasil

► O volume é suficiente para **abastecer três cidades** como Maringá por um ano

► A reciclagem deste material gera emprego e renda para **mais de 160 mil pessoas**



rença. O consultor em direito ambiental Paulo Roberto Pereira de Souza relata a experiência de duas fábricas de confecções do Norte do Paraná, que foram aprovadas do ponto de vista econômico e comercial para venderem sua produção a uma empresa americana, mas acabaram reprovadas no quesito ambiental.

“As empresas não atenderam todas as exigências do comprador, que nos Estados Unidos tem como argumento de marketing o respeito ao meio ambiente e à natureza. Para garantir a venda, as indústrias tiveram que fazer diversos ajustes”, conta. Souza ressalta que responsabilidade ambiental não é, ao contrário do que muitos pensam, puro modismo, pois tem se tornado uma questão de sobrevivência no mercado.

Ele destaca que, no primeiro mundo, as ações de responsabilidade ambiental são fundamentais na hora das vendas. “As empresas que não praticam são boicotadas por muitos consumidores”, diz. Segundo o advogado, no Brasil, assim como nos países menos desenvolvidos, a pobreza da maior parte da população atrapalha a formação de uma consciência ambiental.

“A maioria dos brasileiros não pode se dar ao luxo de comprar apenas de empresas ambientalmente corretas”, avalia. Mas o jurista reconhece que já há uma mudança na postura de muitas pessoas e empresas. “Existe mais responsabilidade, por exemplo, no uso racional da água em casa, assim como por parte de muitas grandes empresas, que tratam adequadamente seus resíduos”, considera. ■

O impacto das luzes de Natal

Estudo sobre a iluminação natalina, encomendado pela ACIM e pelo Sivamar e realizado pelo engenheiro florestal André Sampaio deu origem a um Plano de Controle Ambiental (PCA), aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Maringá (Comdema).

O PCA traz recomendações para a instalação das mangueiras luminosas, como, por exemplo, não colocar as luzes em árvores jovens ou doentes e nem em espécies como a palmeira. O estudo também recomenda o uso de andaimes para a instalação das mangueiras, para evitar danos às árvores.

O Comdema também sugeriu que um estagiário de Biologia acompanhe o trabalho. As recomendações do PCA e do Conselho vêm sendo seguidas à risca pela equipe que está instalando a iluminação.

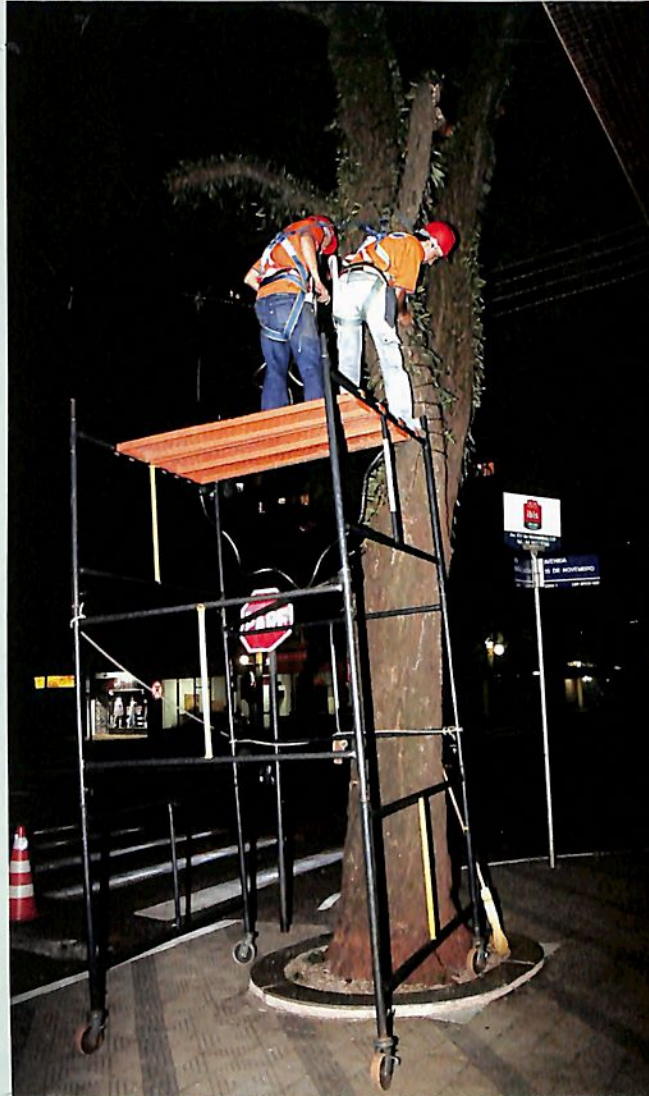
A ACIM e o Sivamar, parceiros no projeto “Um shopping a céu aberto”, assumiram o compromisso de plantar 200 novas árvores no centro da cidade. “De acordo com a indicação da Secretaria do Meio Ambiente, vamos cumprir a meta ao longo do próximo ano”, afirma o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso.

Ele lembra que, em anos anteriores, quando não havia

uma padronização na iluminação, muitos comerciantes e a própria população acabavam enfeitando as árvores por conta própria, sem critérios e, muitas vezes, comprometendo a arborização.

E, o que era pior, muitos acabavam deixando os enfeites durante todo o ano. “Conforme a árvore crescia, os fios sufocavam os galhos. Hoje, após o período natalino, as mangueiras luminosas são retiradas”, lembra Cardoso.

Bruna Moreschi



A ILUMINAÇÃO DE NATAL VEM SENDO INSTALADA SEGUNDO AS ORIENTAÇÕES DO PCA E DO COMDEMA

PROJETO APROVADO
OBRA EM ANDAMENTO
NA AVENIDA MAIS BONITA DE MARINGÁ
(AV. HORÁCIO RACCANELLO - NOVO CENTRO)

Residencial Ferrarini

Este anúncio é um instrumento meramente ilustrativo que servirá para a formação do grupo de investidores que irá compor o condomínio.



Requinte e perfeição.
Um investimento para a sua vida.

- 4 apartamentos por andar • 129 m² de área útil • 2 garagens privativas • 2 suítes + 1 dormitório
- Salão de jogos • Piscina com rãia para natação • Área de lazer coberta e descoberta • Cine-clube
- Salão de festas • Playground • Sala de ginástica • Condomínio a preço de custo

A Pedro Granado Imóveis traz para você mais um grande lançamento. É o Residencial Ferrarini, que tem em sua arquitetura todo o requinte de uma construção de estilo. Além disso, sua localização privilegiada, bem no Novo Centro, perto de tudo, traz muito mais comodidade e tranquilidade. Tudo perfeito para você e sua família viverem com todo conforto. Aproveite mais um excelente empreendimento da Pedro Granado Imóveis.

ADESÃO:

**PEDRO GRANADO**
IMÓVEIS

Matriz: Av. Paraná, 470 - Fone (44) 3222-8866
Filial: Av. Prudente de Moraes, 998 - Fone (44) 3225-4155
Maringá - Paraná
www.pedrogranado.com.br

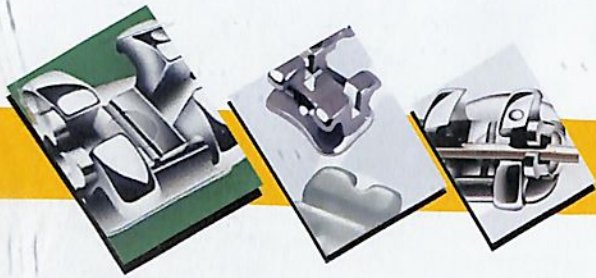
ARQUITETO:



MF arquitetos

Hélio Moreira Junior
Crea: 127.206-0/SP

Sorriso, seu melhor presente e futuro



CONHEÇA UMA NOVA GERAÇÃO DE APARELHOS ORTODÔNTICOS FIXOS.



- :: Manutenção em período maior (economia de tempo)
- :: Sem mensalidade
- :: Não usa ligaduras (borrachinhas)
- :: Seu tratamento em tempo menor (em apenas 12 meses)

Esperamos você para conhecer e ter acesso a essa nova tecnologia.

Dr^a Lúcia Ozelame Costa
ORTODONTISTA

CRO - 4490



Tecnologia e experiência.



Av. Itororó, 347 - Fone: (44) 3223-0321 Maringá - Paraná

**A MELHOR ESTRUTURA PARA PALESTRAS, CURSOS
E TREINAMENTOS COM ATÉ 50 PARTICIPANTES**



Haloz - Auditório Lúcia Ozelame

O Haloz foi criado para apoiar iniciativas de empresas, entidades, corporações, instituições e profissionais, visando educação, treinamento e lançamento de produtos e serviços.

Multimídia - Ar-condicionado

O espaço pode ser locado, com toda a infra-estrutura e equipamentos (computador, projetor, telão etc.), por diária ou por hora, de acordo com a necessidade do cliente. Conheça, estamos a sua disposição

Av. Itororó, 347 - Tel: (44) 3026-8384 - Maringá - PR
www.haloz.com.br E-mail: haloz@haloz.com.br

HALOZ
AUDITÓRIO LÚCIA OZELAME

**Cooperativismo.
A soma de forças que
multiplica os resultados.**

meia



SICOOB

*19 de outubro de 2006.
Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito.*

*Bom para você, bom para a comunidade.
www.sicobpr.com.br*

CONSULTAS, EXAMES E INTERNAÇÕES SERVIÇO DE AMBULÂNCIA ATEN

O ESPECI

Faça um Plano com quem entende de saúde emp

Produtividade, competitividade e qualidade são essenciais no mercado.

Por isso, se você deseja o sucesso no seu ramo de negócio, contrate o Santa Rita Saúde para cuidar da sua equipe.

Com um bom Plano, você gera benefícios aos seus funcionários e mais eficiência para sua empresa.



PLANO NACIONAL* SEGURO DE VIDA AUXÍLIO FUNERAL CA CENTER

ALISTA



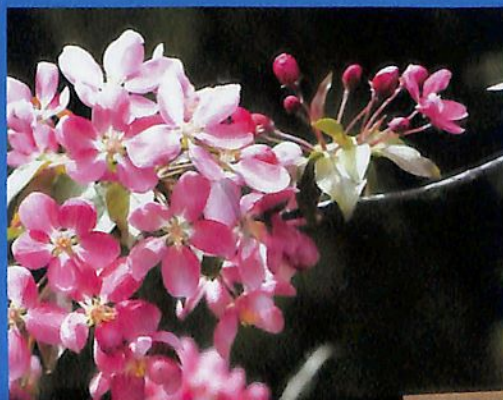
Presarial, pelo melhor custo-benefício do mercado.

Seus funcionários precisam. A sua empresa merece.



LIGUE:
3028-2000

www.santaritasaude.com.br



Divulgação



CIDA BORGHETTI: EDUCAÇÃO PÚBLICA INTEGRAL E EMENDAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA

Bruna Moreschi



LUIZ NISHIMORI PRETENDE DISPENSAR ATENÇÃO ESPECIAL À AGRICULTURA E AOS PEQUENOS EMPRESÁRIOS

Bruna Moreschi



ENIO VERRI: INCENTIVO À ECONOMIA SOLIDÁRIA E À APLICAÇÃO PRÁTICA DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA UEM

O que esperar nos próximos qua

De depois de 20 anos sendo representada por apenas dois ou três deputados estaduais, na próxima legislatura Maringá terá quatro representantes na Assembleia Legislativa. Cida Borghetti (PP), reeleita, Luiz Nishimori (PSDB), também reeleito, e os novatos Dr. Batista (PMN) e Ênio Verri (PT) estarão trabalhando pela cidade nos próximos quatro anos.

A representatividade federal não foi alterada. Foram reeleitos Ricardo Barros (PP), que ocupará um cargo na Câmara dos Deputados pela quarta vez, e Odílio Balbinotti (PMDB), que é deputado federal desde 1995 e também pela quarta vez.

A Revista ACIM conversou com os quatro deputados estaduais eleitos para saber em que frentes irão atuar na próxima legislatura. Eles também falaram sobre temas considerados fundamentais para o desenvolvimento regional, como a internacionalização do aeroporto de Maringá, Tecnoparq, implantação

OS QUATRO DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS POR MARINGÁ CONTAM O QUE FARÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE. ELES FALAM TAMBÉM SOBRE QUESTÕES CITADAS NO DOCUMENTO COM REIVINDICAÇÕES DO EMPRESARIADO QUE A MAIORIA RECEBEU DURANTE A CAMPANHA, ELABORADO POR DIVERSAS ENTIDADES

da Região Metropolitana e suas convicções em relação a uma eventual reforma política.

Todos estes temas foram contemplados no documento "Demandas da comunidade maringaense para os candidatos ao pleito eleitoral 2006", elaborado por várias entidades, entre elas a ACIM, e entregue aos can-

didatos durante a campanha.

Em sua entrevista, a deputada Cida Borghetti explicou que continuará trabalhando pelos projetos e pelos 175 requerimentos apresentados por ela, 50 deles já transformados em projetos-de-lei. Outras questões com as quais a deputada disse estar comprometida são a obrigatoriedade da execução do Orçamento do Estado aprovado pela Assembleia, implantação progressiva da educação pública em período integral e a criação de varas especializadas em crimes contra a família.

O deputado Luiz Nishimori afirmou que priorizará o fomento à atividade dos pequenos e médios comerciantes, industriais e, em especial, dos agricultores. Ele pretende

Número de votos no PARANÁ

Cida Borghetti: **66.489**

Luiz Nishimori: **45.183**

Enio Verri: **36.654**

Dr. Batista: **26.707**



DR. BATISTA PRETENDE CONVERSAR COM PREFEITOS PARA LEVANTAR AS NECESSIDADES DE CADA MUNICÍPIO

do pagamento de energia elétrica. Ele quer incentivar também o uso de energias alternativas no campo, por meio de uma linha de crédito especial, para transformar resíduos de soja em energia elétrica. Assim como Cida, Nishimori afirmou que vai trabalhar pela implantação do turno integral nas escolas públicas do estado.

OS NOVATOS

Eleito pela primeira vez, Enio Verri explicou na entrevista à Revista ACIM que a “linha mestra” do seu mandato será o desenvolvimento regional, em especial das cidades abrangidas pela Amusep, sob a ótica do Partido dos Trabalhadores (PT), ao qual é filiado há 24 anos.

Enio explicou que, entre suas propostas, estão a contribuição para o desenvolvimento da economia solidária, com atenção especial às cooperativas e associações. Ele também ressaltou que pretende trabalhar para que as pesquisas desenvolvidas dentro da Universidade Estadual de Maringá possam ser revertidas em benefício de toda a população, “respeitando o *timing*

Representatividade poderia ser maior

Apesar de ter aumentado sua representatividade, a região Noroeste poderia ter eleito um número maior de deputados. Basta analisar alguns números. O Noroeste tem 17,2% da população e apenas 14,81% dos deputados do Paraná. No total, foram eleitos oito representantes pela região: Teruo Okato (Paranavaí), Douglas Fabrício (Campo Mourão), Nelson Garcia (Umuarama) e Jonas Guimarães (Cianorte).

Hipoteticamente, com os votos brancos e nulos para deputado estadual, cuja soma foi 16.664 em Maringá, seria possível eleger mais um candidato. E os 19 mil votos dados para candidatos de fora poderiam eleger ainda outro deputado.

A representatividade na Câmara Federal também poderia ter sido maior. O Paraná elegeu 30 deputados federais e a região Noroeste foi responsável por apenas 10% deste número.

Os votos brancos e nulos – mais de 16 mil – e os votos para candidatos de outras regiões – 22.800 – seriam suficientes para eleger outros dois representantes na Câmara Federal.

tro anos?

elaborar um projeto intitulado “Agricultura premiada”, que vai incentivar a diversidade de culturas nas pequenas propriedades.

Os agricultores que fizerem um planejamento prevendo a diversificação, serão contemplados com redução da conta e até a isenção

Planos Empresariais

Carência ZERO*
Não é promoção é benefício



Santa Casa
Saúde

ANS N° 33.683-1

Santa Casa Saúde

Ligue: (44) 3027-5724

* Consultas, Exames Laboratoriais, Exames de Raios-X, Ultra-som e Mamografia

O PLANO que faz parte dos seus planos...

acadêmico e dos empresários”.

Já o deputado eleito Dr. Batista quer priorizar as áreas da saúde, educação e geração de renda. Para isso, ele colocou como meta debater projetos-de-lei com as entidades da sociedade civil organizada e com a comunidade.

OPINIÕES SEMELHANTES

Os deputados estaduais eleitos foram praticamente unânimes em relação aos projetos considerados essenciais para o desenvolvimento local, e se comprometeram a defender essas bandeiras. Os quatro se disseram favoráveis à implantação da Região Metropolitana de Maringá (RM), que ainda não saiu do papel.

Dr. Batista afirmou que pretende dialogar com todos os prefeitos da região para conhecer as deficiências de cada município. Verri acredita que, pelo fato da região ter eleito um número maior de deputados, será mais fácil concretizar o projeto e que é possível destinar recursos públicos para a implementação da RM.

Nishimori afirmou, sobre a Região Metropolitana, que pretende

Como ficará a Assembléia

Das 54 vagas da Assembléia Legislativa do Paraná, 36 serão ocupadas por deputados reeleitos (67%) e quatro cadeiras ficarão com mulheres.

O PMDB foi o partido com o maior número de deputados eleitos, 17, seguido pela Coligação Voto Limpo (PPS e PFL), com nove cadeiras, Paraná de Verdade (PP, PDT e PTB) também com nove, Paraná Unido (PT, PL e PRB) com oito e PSDB com sete.

Os partidos com menor bancada foram PSB, que elegeu dois deputados, PV, um, e PMN que também ficou com um representante.

unificar as tarifas de ônibus e criar uma lei impedindo a cobrança de ligações interurbanas entre os municípios vizinhos. Já Cida Borghetti disse que continuará propondo emendas solicitando recursos orçamentários para viabilizar a RM.

Sobre a internacionalização do aeroporto, todos se disseram favoráveis. Dr. Batista destacou a necessidade de ampliar o tamanho da pista para possibilitar as operações de carga. Enio Verri defendeu que o aeroporto deve ser administrado pelo município e lembrou que, desde que ocupava o cargo de secretário municipal de Fazenda, na gestão passada, defendia a internacionalização.

Os deputados também se mostraram, durante a entrevista, compro-

metidos em trabalhar pelo aumento do efetivo policial de Maringá e pela melhoria dos salários e condições de trabalho dos policiais. Nishimori ressaltou que o aumento do efetivo deve incluir a zona rural e Cida Borghetti defendeu a unificação do trabalho das polícias Civil e Militar.

Em relação à reforma política, o voto distrital misto foi uma questão em que os deputados estaduais eleitos também demonstraram opiniões semelhantes. Os quatro se disseram favoráveis ao voto distrital misto e à fidelidade partidária. Verri defendeu, também, o financiamento público das campanhas eleitorais e Cida ressaltou que “é preciso que o Congresso Nacional vote a reforma política urgente”. ■

SUA SEGURANÇA É O NOSSO NEGÓCIO



- Alarmes Monitorados • Monitoramento de Imagens (CFTV) •
- Limpeza e Conservação • Serviços Especiais

Entre em contato conosco, solicite a visita de um de nossos representantes e conheça todas as vantagens do Sistema PRESERVE de Monitoramento



O Grupo Preserve comemora 9 anos presenteando seus clientes



ALARMES MONITORADOS

LOCAL PROTEGIDO

FONE (44) 3026-8919

Mundo perfeito Volkswagen.

JETTA.

Quer uma palavra que traduza tudo isso?

UAU!



Venha experimentar e comprar o Jetta na DAMA.
A DAMA entende tudo o que você quer dizer sobre ele.



Maringá - Av. Paraná, 1222 - Fones (44) 3027-1000 / 3218-1000
Nova Esperança - Rua Governador Bento Munhoz da Rocha Neto, 930 - Fone (44) 3209-8100
www.dama.com.br

A ESTIMATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO É QUE O VOLUME DE RECURSOS MOVIMENTADOS PELA CAMPANHA "NATAL INGÁ" CHEGUE A R\$ 4 MILHÕES. ESTE ANO, O PROJETO "UM SHOPPING A CÉU ABERTO", ALÉM DE ILUMINAR A ÁREA CENTRAL DA CIDADE, IRÁ CONTEMPLAR ALGUNS BAIRROS



Valdir Carmiel

UM SHOW PIROTÉCNICO, COMO O REALIZADO EM 2005, MARCARÁ A ABERTURA DA CAMPANHA DE NATAL

Natal movimentando economia maringuaense

Foi dada a largada para a campanha "Natal Ingá 2006", lançada no dia 24 de outubro, na sede da ACIM. Cerca de 20 projetos estarão nas ruas a partir do dia 24 de novembro, data em que a campanha será aberta oficialmente (leia box).

O projeto "Um shopping a céu aberto", promovido pela ACIM e pelo Sivamar, com apoio da Prefeitura, Sicoob e Viapar, prevê este ano a iluminação das árvores de várias avenidas do centro e também de alguns bairros, como

Cerro Azul e Pedro Taques.

A instalação das luzes, que começou no dia 25 de outubro, teve parecer favorável do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comdema), que aprovou o Plano de Controle Ambiental gerado por estudo encomendado pelos organizadores do projeto.

Segundo o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, a idéia é aumentar, a cada ano, a área decorada. "Estamos conseguindo atender também nossos associados estabelecidos nos bairros, o que

para nós é uma grande satisfação".

O presidente do Sivamar e vice-presidente da ACIM para Assuntos do Comércio, Adilson Emir Santos, avalia que a campanha, além de animar o comerciante, estimula o consumidor a sair de casa. "O lojista se sente fortalecido quando tem apoio das entidades de classe. Esta campanha estimula os comerciantes e, sem dúvida, irá atrair consumidores daqui e da região para as vias comerciais".

Mais de 60 mil metros de mangueiras luminosas estão sendo ins-



Bruna Moreschi

ESTE ANO A ILUMINAÇÃO DE NATAL VAI CONTEMPLAR TAMBÉM ALGUNS BAIRROS

taladas, totalizando mais de três milhões de lâmpadas em cerca de mil árvores. A iluminação ficará nas ruas até o início de janeiro de 2007, quando será retirada pelos promotores do projeto.

Até o momento, mais de 600 empresas aderiram ao projeto "Um shopping a céu aberto". O apoio dos patrocinadores, Sicoob Metropolitano e a Viapar – que cedeu espaço nos painéis que mantêm nas estradas para divulgar a campanha – está sendo fundamental para viabilizar o projeto.

"Participar pelo segundo ano consecutivo deste projeto é muito importante para nós. Idéias como esta trazem dinamismo para a cidade, além de valorizar a Viapar como empresa que participa do dia-a-dia de Maringá e de tantos outros municípios do estado", enfatiza o diretor-presidente da empresa, Inaro Fontam Pereira.

CONCURSO

Outro importante projeto que está sendo promovido pela ACIM, por meio do ACIM Mulher, e que também tem apoio do Sivamar, é o concurso de decoração natalina, que este ano terá quatro categorias: Concurso Sicoob de Decoração de Vitri-

ne, para lojas de ruas, avenidas e shoppings; Concurso de Decoração de Prédios Comerciais; Concurso de Decoração de Edifícios Residenciais e Concurso de Decoração de Casas.

Os primeiros colocados serão premiados com viagem para Buenos Aires, com direito a acompanhante. Os vencedores nas categorias Vitrine e Prédios Comerciais também ganharão uma página de publicidade na Revista ACIM.

Já nas categorias Residências e Edifícios Residenciais, além da viagem, os vencedores ganharão um vale-compras de R\$ 1 mil para ser usado em qualquer supermercado de Maringá associado da ACIM ou do Sivamar.

Para a presidente do ACIM Mulher, Helenice Ferri, o concurso é importante para envolver a comunidade no clima natalino. "A cidade fica mais alegre e a decoração estimula o espírito de confraternização e de festa".

As inscrições para o concurso de decoração natalina estão abertas e podem ser feitas até o dia 30 de novembro na ACIM. O julgamento será realizado entre os dias 4 e 11 de dezembro e a premiação acontecerá durante no dia 14 de dezembro. ■

R\$ 4 milhões

A campanha "Natal Ingá" será desenvolvida nos moldes do ano passado, só que este ano será maior. "O número de empresas e voluntários que aderiram foi maior, assim como praticamente dobrou o número de árvores iluminadas", afirma Rosangela Donielides, gerente municipal de Turismo. Segundo ela, a campanha deve movimentar em torno de R\$ 4 milhões na cidade e gerar centenas de empregos.

Entre os diversos projetos coordenados pela Prefeitura está a chegada de Papai Noel, no dia 24 de novembro, data em que se inicia a programação de eventos natalinos. Ele chegará na praça da Catedral, onde serão realizadas várias atividades especiais, como cantata e auto de Natal, show pirotécnico e a inauguração da iluminação de Catedral, que está sendo feita pela Copel.

Logo em seguida, acontece a inauguração da Vila do Papai Noel, na Praça Napoleão Moreira da Silva.

Os três shoppings da cidade – Avenida Center, Cidade e Aspen Park – também estão preparando uma programação especial, com cantatas e apresentações.

O número de praças decoradas este ano também será maior. No ano passado foram duas e agora serão quatro. Cada uma foi "adotada" por uma empresa ou instituição, que ficou responsável pela decoração. A Praça José Bonifácio, por exemplo, será decorada pelo Colégio Platão, que utilizará materiais recicláveis, e a Praça Raposo Tavares foi adotada pelo Cesumar.

Shows de diversas bandas locais e regionais, no centro da cidade e nos bairros, também devem atrair um grande público nas semanas que antecedem o Natal.

A CIDADE CANÇÃO GANHOU, NESTE ANO, UM GRANDE NÚMERO DE NOVOS BARES, RESTAURANTES E CASAS NOTURNAS, EMPREENDIMENTOS QUE ESTÃO GERANDO MAIS EMPREGO E RIQUEZAS PARA A CIDADE. O MERCADO É PROMISSOR E TEM ATRAÍDO A ATENÇÃO DE EMPREENDEDORES DAQUI E DE FORA

Nos últimos meses, se há uma coisa da qual o maringense não pode reclamar é de falta de boas opções em termos de bares, restaurantes e casas noturnas. O número de novos empreendimentos neste segmento surpreende, fruto do crescente interesse de empresários em investir na cidade nos ramos de alimentação e diversão.

Até setembro deste ano, a Secretaria de Fazenda de Maringá tinha cadastrados 237 restaurantes, 12 casas noturnas e 951 bares e lanchonetes. Nos três grandes shoppings da cidade, só neste ano cerca de 18 novas empresas do ramo de alimentação foram abertas. Dentre essas, muitas são franquias de grandes empresas nacionais e internacionais, como é o caso da Subway e da lanchonete Bob's.

Essas duas grandes multinacionais foram trazidas para a cidade pelo Shopping Avenida Center, que, com a expansão da praça de alimentação, está trabalhando para atrair grandes empresas para o empreendimento. "Vamos atrás do empresário com números que mostram o potencial do shopping e da cidade" conta Antônio Carlos Braga Júnior, gerente da Em-

Diversão para uns, bons negócios para outros



RUBENS STORTO, DO JUSCELINO: GRANDE NÚMERO DE FACULDADES GARANTE BOM PÚBLICO

preendimentos Imobiliários Ingá, empresa proprietária do shopping.

Edson Tetsuo Imagawa, dono da franquia Bob's em Londrina desde 2003, decidiu abrir uma loja também em Maringá atraído pelo crescimento da cidade. "Já vinha pesquisando há um bom tempo o mercado e Maringá é uma cidade que está crescendo bastante", avalia Imagawa.

O proprietário da Subway em Maringá também já tem outras lojas da franquia em Londrina. "Pelo fato de Maringá ter características e perfil de consumidor semelhantes ao de Londrina, assim que montei as duas lojas lá, comecei a pensar em investir aqui", conta João Marcos Leiria.

EMPREGOS

Além dos altos investimentos e consequente entrada de capital na cidade, esses novos negócios também estão gerando muitos empregos. O restaurante do grupo Puras, o Aspen Garden by Puras, inaugurado em setembro no shopping Aspen Park, gerou 47 novos postos de trabalho. No total, foram investidos R\$ 1,3 milhão no empreendimento. O grupo, que trouxe para a cidade o conceito de comida saudável e sem conservantes, administra 800 restaurantes empresariais em 216 cidades do país.

Segundo Hermes Gazzola, presidente do grupo Puras, Maringá foi escolhida por ser uma das ci-

dades mais importantes do estado. "Numa pesquisa que realizamos, constatamos que existe demanda por um restaurante como o que montamos aqui", destaca.

Outro investimento que também irá gerar novos empregos em breve são as novas instalações da choperia Car Wash, cujo ponto tradicional está sendo reformado e deve ser inaugurado no segundo semestre de 2007.

"O Car Wash irá voltar para a Praça Manoel Ribas, seguindo o mesmo padrão de antes. Algumas coisas serão modificadas apenas para se adequar aos nossos clientes. Investiremos em um lounge, onde se possa dançar. Também iremos oferecer pratos especiais e um sushi bar", explica uma das proprietárias, Clélia Cordeiro.

Segundo ela, além dos atuais 96 empregos diretos gerados pela choperia e pela casa noturna Night Club, com as novas instalações será necessário contratar cerca de 30 novos funcionários.

MERCADO DA "BALADA"

No ramo da diversão também

Clientela fiel

Apesar de todos esses novos empreendimentos, muitos maringenses mantêm-se fiéis aos restaurantes mais antigos e tradicionais, que vêm servindo e cativando gerações. É o caso do Restaurante Aldo, aberto em 1954, com o nome de Cantina Veneziana.

Vindo da Itália, o fundador Aldo Giozet batizou o restaurante homenageando a região em que nasceu – Veneza. No entanto, o nome do proprietário pegou mais do que o escolhido.

"Por ele ter um relacionamento de amizade com os clientes, as pessoas se acostumaram a dizer: 'Vamos lá no Aldo'. Por isso, em 1960, decidimos mudar o nome", explica um dos filhos do fundador, Aldo Giozet Júnior, que, junto com o irmão Marco Antônio Giozet, administra o restaurante atualmente.

O empresário acredita que a tradição do restaurante se deve, principalmente, à dedicação da família. "Também mantivemos os mesmos pratos e os mesmos temperos usados desde o surgimento do restaurante", explica.



Bruna Moreschi

RESTAURANTE ALDO: MESMOS PRATOS E TEMPEROS DESDE 1954 MANTÊM TRADIÇÃO

EVITE A PIRATARIA! REGISTRE SUA MARCA!

A constituição de uma empresa perante a Junta Comercial do Estado ou Cartório, não garante a propriedade da expressão marcária, tornando-a o alvo de investidas de concorrentes, facilitando a pirataria. Por essa razão, vimos adverti-los dos sérios riscos que correm, caso não venham a requerer o registro de marca.

A MARCA É O MAIOR PATRIMÔNIO DE SUA EMPRESA.

PROTEJA-A!!!



MULTMARCAS[®]
marcas & patentes desde 1994
&
Calisto Associados

Av. Paissandu, 853 | Zona 3
Fone: (44) 3226 3254
CEP: 87050-130 | Maringá | Paraná

0800 6431626

têm surgido novidades. Duas casas noturnas, com públicos bem distintos, foram inauguradas recentemente em Maringá. O Fábri-ca Rock, aberto em junho, nasceu para “suprir uma lacuna na noite maringaense. Existe um público que gosta de rock, blues, jazz e não tinha aonde ir”, afirma Rodol-fó Marques Martins, proprietário do Fábri-ca Rock.

Segundo ele, em pouco tempo a casa de shows conquistou um públi-co fiel. “Já estamos tendo um retor-no positivo. Maringá tem potencial neste ramo, é só investir”, informa.

Outra casa noturna aberta re-centemente é o Juscelino Acústi-co Bar. Tendo como carro-chefe a música sertaneja e capacidade para cerca de 500 pessoas, a casa oferece música ao vivo todos os dias de funcionamento, de terça a sábado.

COMO TER SUCESSO NESTE RAMO?

“Quem trabalha na noite não pode ter outro ramo de atividade. A maioria das pessoas abre um bar como *hobby* e esquece que, apesar de trabalhar com entretenimento, é uma empresa como outra qualquer. Não há como se divertir durante o trabalho”.

Clélia Cordeiro, proprietária do Car Wash, há 20 anos no mercado



Fotos/Bruna Moreschi



“Antes de abrir um negócio, deve-se analisar bem o mercado e ver em que nicho de atividade se pretende atuar, porque este segmento é bastante concorrido. A dedicação do proprietário é essencial”.

Aldo Giozet Júnior, proprietário do restaurante do Aldo, inaugurado há 52 anos

Para Rubens Storto, sócio-pro-prietário da casa, Maringá tem um dos melhores mercados em termos de vida noturna. “Isso se

deve ao elevado número de fa-culdades, o que atrai um grande número de jovens para a cida-de”, argumenta. ■

Quer comprar ou vender um negócio? Consulte BBN.

Economize tempo e dinheiro, temos as melhores negociações.
Venda e compra de empresas, avaliação de negócios e consultoria estratégica.
Negociação conduzida por profissionais. Divulgação confidencial e sigilo absoluto.



Sempre um bom negócio

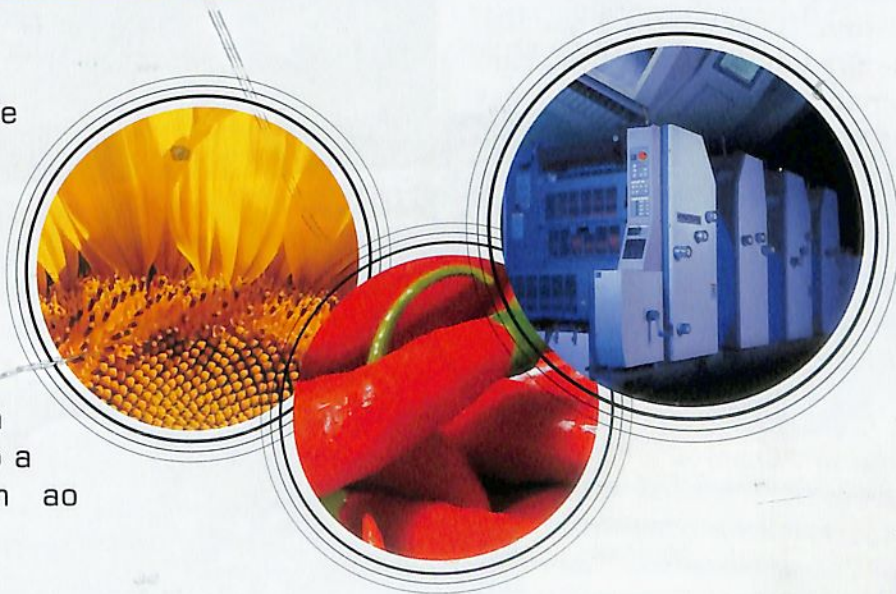
www.bolsabrasilnegocios.com.br
44 3029-5309 - 9919-9812
Maringá - Pr



CAIUÁS®
GRÁFICA E EDITORA

Expandindo Horizontes!

É através de tecnologia de ponta, que a Caiuás investe no setor gráfico e se diferencia no mercado, garantindo maior rapidez e qualidade aos seus serviços gráficos. A Caiuás entende seus clientes e o mercado, por isso sempre busca os melhores meios para oferecer um excelente serviço a custos que se enquadram ao orçamento de sua empresa.



Caiuás Inova Sempre.

Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742 - Pq. Lagoa Dourada - Maringá - PR
Fones: |44| **3028-6323 - 3255-3222** - www.graficacaiuas.com.br

O desafio de montar

Há dois anos, o empresário Ilson Rezende vem tentando montar uma equipe de vendas para a DB1, empresa especializada em desenvolvimento de softwares da qual é sócio-proprietário. Mas, segundo ele, tem esbarrado em um problema: quem entende muito de vendas, não conhece a tecnologia tão a fundo como seria preciso. E vice-versa.

"O dilema é encontrar alguém com habilidade para vendas, que, diante do problema do cliente, reconheça as soluções que a DB1 tem a oferecer. E que saiba explicar a aplicação da tecnologia no dia-a-dia da empresa e tirar dúvidas técnicas na área de informática", explica Rezende.

Como não encontrou o profissional adequado no mercado, Rezende mudou de estratégia. Até o fim deste ano deverá escolher, dentro da própria equipe da DB1, um profissional que será capacitado para trabalhar com vendas. Função que até o momento é desempenhada por ele mesmo. "O problema é que isso me tira um tempo precioso para tomar decisões, realizar ações estratégicas e aproveitar oportunidades", diz.

A Dynamics, empresa maringense que atua na área de comunicação visual, produzindo fachadas e letreiros luminosos, também optou por ter especialistas na área de vendas. Há pouco mais de um ano, a fábrica abriu um departamento comercial em São Paulo. As vendas são feitas por dois engenheiros civis, Eloi Cruz e Alexandre Thon, que são também sócios-proprietários da empresa.

Eles vendem e acompanham desde o projeto de engenharia civil, desenvolvido para cada produ-

EMPRESÁRIOS DESTACAM QUE É DIFÍCIL ENCONTRAR NO MERCADO PROFISSIONAIS DE VENDAS PRONTOS, COM O CONHECIMENTO TÉCNICO QUE MUITOS PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGEM. ESPECIALISTAS AFIRMAM QUE A SOLUÇÃO PODE ESTAR NA CAPACIDADE DO LÍDER DE TREINAR O PROFISSIONAL QUE RECRUTA



Bruna Moreschi

REZENDE OPTOU POR TREINAR ALGUÉM DA EQUIPE PARA O DEPARTAMENTO DE VENDAS

to, até a instalação. "Ter no setor comercial profissionais com conhecimento técnico suficiente para acompanhar o processo todo é um grande diferencial no mercado", afirma o engenheiro Miqueli Li Puma Junior, sócio-proprietário da Dynamics, que gerencia a fábrica em Maringá, junto com o sócio Márcio Ambrósio.

Puma explica que é positivo para o cliente centralizar no vendedor seu contato com a empre-

sa. "Ele não quer comprar com uma pessoa e checar detalhes técnicos com outra. Por isso, o vendedor deve conhecer todo o processo", afirma.

TREINAMENTO INTERNO

Estar bem informado para poder dar ao cliente a solução que ele precisa é um dos requisitos essenciais para o vendedor, de acordo com a psicóloga, Elizabete Willemann, que dá consulto-

uma boa equipe de vendas

ria e ministra cursos na área de vendas no Centro de Capacitação da ACIM.

“Aos poucos aquele paradigma ‘se não deu certo em outra profissão, vai ser vendedor’ vem sendo quebrado. Atualmente, o conceito que embasa a profissão é que o vendedor é um consultor”. Esse papel, na opinião dela, deve estar aliado às habilidades próprias da área comercial, como facilidade de relacionamento, conhecimento da psicologia de vendas e das técnicas de comunicação.

O mercado exige vendedores mais profissionalizados, mas Elizabete aponta que a solução para formar uma boa equipe está nas mãos do líder. “Montar equipes é difícil em qualquer área, inclusive na de vendas, porque o líder não encontrará um profissional pronto no mercado. É sempre dele a responsabilidade



MIQUELI LI PUMA JUNIOR: VENDEDOR DEVE CONHECER TODOS OS PROCESSOS DA EMPRESA

de educar profissionalmente a quem recrutou, treinando e desenvolvendo”, lembra.

A consultora montou até o curso “Formação de Instrutores Inter-

nos e Externos”, oferecido pelo Centro de Capacitação da ACIM, para ajudar líderes a transmitir seus conhecimentos para o restante da equipe.

Perfect
REPARAÇÕES AUTOMOTIVAS

- POLIMENTO
- FUNILARIA
- PINTURA

PARCELAMOS 12x SEM JUROS COM CHEQUE
ou 6x no cartão sem juros

- + QUALIDADE, GARANTIA E PONTUALIDADE
- + PROFISSIONAIS CAPACITADOS
- + MODERNAS INSTALAÇÕES
- + SERVIÇO LEVA E TRAZ

AQUI, VOCÊ E SEU CARRO SÃO BEM TRATADOS

FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE A EXCELÊNCIA DE NOSSOS SERVIÇOS.

www.perfectreparacoes.com.br
Av. Mauá, 1648 - Zona 03 - Maringá/PR - Fone (44) 3222-3222

Segundo Keila Andrian de Melo, proprietária da Andrian Recursos Humanos, o candidato a vendedor deve apresentar habilidade de negociação, que é o requisito mais exigido para a contratação, mas cabe mesmo ao líder integrá-lo à cultura da empresa. "Faltam candidatos qualificados, mas acontece de a empresa dispensar um excelente profissional por não saber recepcioná-lo, acompanhá-lo ou não estar preparada para receber suas novas propostas", ratifica.

O engenheiro químico, Cleber Amorim foi contratado, há três meses, para o setor comercial da multinacional Air Products, especializada em gases para indústria, que tem uma unidade em Maringá. Ele passou por treinamentos para aliar seu conhecimento técnico à habilidade de vender.

Treinar os vendedores também é prática da distribuidora de bebidas Adegas Brasil. "Quando a equipe era menor, eu mesmo acompanhava", diz o proprietário, Guilherme Fávero. Hoje não é mais assim.

Com o crescimento da empresa e do número de vendedores - são 80 no total - Fávero investiu em uma estrutura comercial hierarquizada e organizada. Conta com gerentes e supervisores para transmitir as metas da empresa à equipe e acompanhá-la.

"Investimos também em treinamentos, que trabalham capacidade de negociação, oratória, planejamento de vendas e fidelização de clientes. São requisitos que faltam em muitos candidatos à área de vendas", explica Fávero, ressaltando: "A equipe que você qualifica, se molda à sua empresa. ■"



ELIZABETE WILLEMANN RESSALTA QUE HOVE UMA QUEBRA DE PARADIGMAS NA PROFISSÃO DE VENDEDOR

Alternativa para se aperfeiçoar

A proprietária da loja de confecções Papoula, Maria das Graças Adame, percebeu que precisava treinar e especializar sua equipe de 20 vendedoras e três crediárias. Recorreu ao Centro de Capacitação da ACIM.

"Passei minhas dificuldades e necessidades para a consultora, que fez o treinamento direcionado para minha equipe", conta a lojista. "O curso compensou tanto para motivar quanto para fortalecer e aperfeiçoar os colaboradores", avalia.

Além desses treinamentos exclusivos, chamados "in company", o Centro de Capacitação oferece mensalmente cursos em diversas áreas. "Todos atendem a necessidades detectadas entre associados da ACIM e no mercado de modo geral", explica a coordenadora do departamento,



MARIA DAS GRAÇAS ADAME: CURSOS DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA ACIM PARA TREINAR EQUIPE

Rosane Rodrigues.

Os cursos têm duração variável e são realizados sempre à noite. Qualquer profissional interessado pode participar. Para mais informações, basta acessar o site www.acim.com.br ou contatar o Centro de Capacitação pelos telefones 3025-9636 ou 3025-9632.



18 anos!!!

Comemoramos a maioridade.

Nosso compromisso é de continuar realizando com responsabilidade, segurança e competência.

Na hora de contratar gente, fale com a gente!



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO / LIMPEZA E CONSERVAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
SERVIÇOS COM EMPILHADEIRAS / SERVIÇOS TEMPORÁRIOS/LEI 6.019/74



Rua Arthur Thomas, 955 Maringá-Pr (44) 3026-2681
e-mail:curriculo@rhexclusiva.com.br



Saúde e Segurança do Trabalhador

PPRA - NR - 9
PCMSO - NR - 7
CIPA - NR - 5
PPP
LTCAT

Treinamentos:

Brigada de incêndio
Direção defensiva
Segurança em serviços com eletricidade
NR10

Av. Carneiro Leão, 421
ssetseg@yahoo.com.br
44 3262-1284



Mostra revela dinamismo do setor

Realizada de 18 a 21 de outubro no Senai, parceiro do Sindimetal Maringá na realização do evento, a Metalmeccânica 2006 cresceu quantitativa e qualitativamente nesta sexta edição. Direcionada a um público formado por industriais, chefes e encarregados de produção, trabalhadores do setor, mas despertando o interesse também de alunos de cursos profissionalizantes e de engenharia, a mostra foi visitada por mais de sete mil pessoas.

Os quase dois mil metros quadrados de espaço reservado aos estandes foram ocupados por mais de 50 marcas tradicionais da indústria brasileira e internacional, que compartilharam a área com jovens e promissoras empresas da região de Maringá, hoje o segundo maior pólo metalmeccânico do Paraná.

Em todos os estandes, um só foco: muita tecnologia, soluções inovadoras que, agregadas ao parque industrial regional vão, gradativamente, modernizando o setor, que congrega atualmente mais de duas mil indústrias e que gera cerca de 15 mil empregos diretos.

NEGÓCIOS

Concebida para encurtar distância entre o industrial da região de Maringá e seus fornecedores de peças, equipamentos e serviços, a mostra teve bons resultados também em comercialização, segundo os expositores. Todos atenderam a um grande número de empresários interessados nos produtos expostos, o que deve resultar em fechamento de negócios futuros.

O crescimento da mostra, que teve uma programação paralela de palestras sobre temas como Soldagem de Manutenção, Usinagem e os desafi-

A REGIÃO DE MARINGÁ É O SEGUNDO MAIOR PÓLO METALMECÂNICO DO PARANÁ, FATO QUE ATRAI ANUALMENTE PARA A CIDADE DEZENAS DE EXPOSITORES DE MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO SETOR DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, DE OLHO NO POTENCIAL DESTES MERCADO



Fotos/Renê Abade



SETE MIL PESSOAS VISITARAM A MOSTRA, QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE DIVERSAS AUTORIDADES NA SOLENIIDADE DE ABERTURA (DETALHE)

os da indústria metalmeccânica nacional, já impõe mudanças na organização. Os organizadores anunciaram a disposição de levar a mostra para o Parque de Exposições "Francisco Feio Ribeiro" em 2007.

Fora dos portões do Senai, a Metalmeccânica 2006 também causou impacto positivo, gerando centenas de empregos temporários e contribuindo para aquecer a economia local e regional. O Hotel Deville, por exemplo, ocupou mais de um terço de seus quase 150 apartamentos com o pessoal das empresas expositoras, sem contar os visitantes que pernoitaram na cidade.

Restaurantes, empresas especializadas em buffet, em eventos e gráficas, entre outros segmentos, também se beneficiaram com o movimento proporcionado pela feira, frisa o publicitário Josimar Moura Faria, da Nação Propaganda. "É impressionante o impacto da mostra em Maringá", constata José Luiz de Oliveira, da JR Stand.

O evento foi visitado por mais de dez caravanas de empresários e trabalhadores do setor, vindas dos principais municípios paranaenses, incluindo Toledo, Guarapuava, Cascavel, Campo Mourão, Londrina, Apucarana e Paranavaí. ■

VESTIBULAR 2007

Comunidade Cesumar. Todo mundo quer entrar.

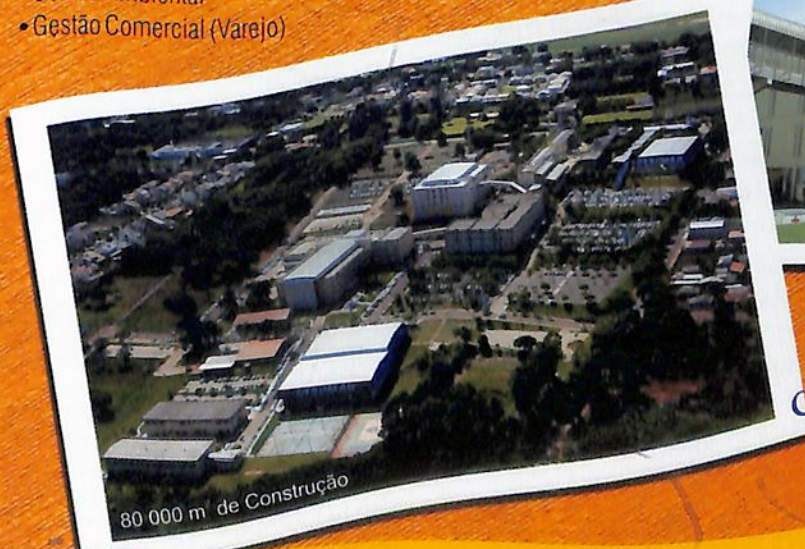
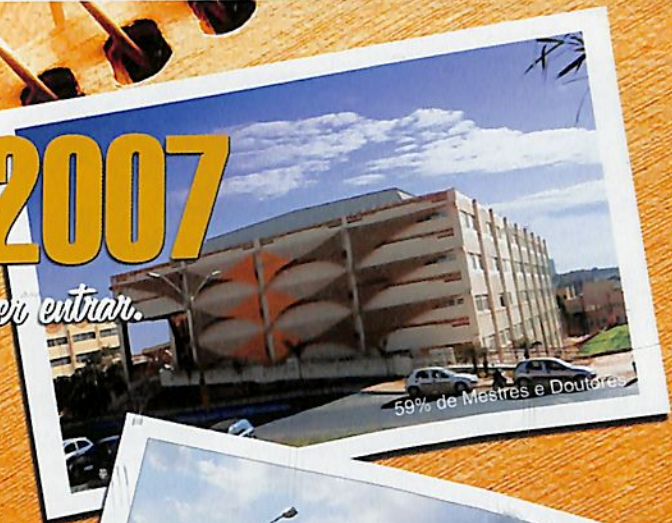
Inscrições até: **21/11**

www.cesumar.br

Provas: **26/11**

44 Cursos de Graduação

- Administração
- Agronegócio
- Agronomia
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (PD.)
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Automação Industrial
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Design de Interiores
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia de Produção
- Engenharia Mecatrônica
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastronomia
- Gestão Ambiental
- Gestão Comercial (Varejo)
- Gestão da Produção Industrial
- Gestão de Neg. Imobiliários
- Gestão de Comércio Exterior
- Gestão de Marketing
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira
- Jornalismo
- Letras (Espanhol)
- Letras (Inglês)
- Medicina Veterinária
- Moda
- Nutrição
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Redes de Computadores
- Serviço Social
- Sistemas de Informação
- Sistema para Internet (Web Design)
- Teologia
- Turismo e Hotelaria



CESUMAR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
Comunidade do Conhecimento
Disque-vestibular 44 3027 6360 • Maringá - Pr

O Cesumar é considerado um dos **melhores** Centros Universitários do **Brasil!**
Fonte: Guia do Estudante, Melhores Universidades - EDITORA ABRIL



O Vale a pena
UVIR



ANDRÉS SEBASTIÁN, PUBLICITÁRIO

EL KILO - ORISHAS

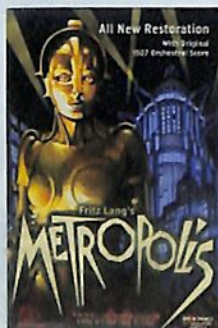
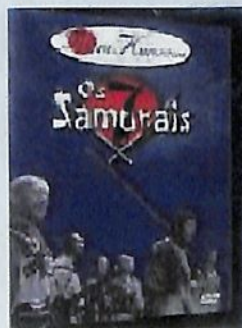
Da ilha de Fidel, o grupo latino Orishas é conhecido por resgatar vários gêneros da música cubana, como a salsa, o merengue e a rumba, e mesclar com o hip-hop. Porém, o grupo sofreu censura em Cuba e, por isso, desenvolveu seu trabalho na Europa, onde recebeu influência da música flamenco. El Kilo é o terceiro trabalho do trio, no qual encontramos muitas críticas sociais.

O OUTRO MUNDO DE MANUELA ROSÁRIO - MUNDO LIVRE S/A

Com uma levada de samba e punk rock, a banda se diz influenciada por Jorge Ben Jor. "O outro mundo de Manuela Rosário" é o quinto CD da banda que, além de fazer "viajar" com efeitos sonoros, faz pensar também. Com uma modernidade musical que enriquece nossa cultura, Mundo livre S/A canta temas interessantes e é um dos precursores do Movimento Mangubeat, considerado um dos mais importantes desde o Tropicalismo.

A Vale a pena
SSISTIR

PAULO ALEXANDRE DE OLIVEIRA, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO



OS SETE SAMURAI -

Akira Kurosawa (1954)

O filme foi classificado como aventura, mas transcendeu o gênero e acumulou várias indicações

e prêmios nos grandes festivais de cinema do mundo. Do drama à comédia, o diretor exibe a arte no cinema e consegue emocionar em todos os sentidos, já que revela a nobreza e a complexidade do espírito de um samurai. A história se passa em um vilarejo no Japão do século XVI, onde moradores são atacados por saqueadores e ajudados pelos samurais.

METRÓPOLIS - Fritz Lang (1926)

Considerada a primeira ficção científica do cinema, Metrópolis inspirou vários outros filmes, como Blade Runner e Matrix. Pautado pela revolução industrial e às vésperas da crise econômica de 1929, o diretor aborda o futuro sombrio da industrialização e da mecanização do mundo. Durante a luta entre as classes dominante e dominada acontece um romance. O filme é um marco na história do cinema.

N Vale a pena
AVEGAR

www.procon.df.gov.br

Um bom canal para conhecer melhor o Código de Defesa do Consumidor, em especial agora que uma decreto federal vai regulamentar a questão das etiquetas de preços no país

www.jangadabrasil.com.br

O site traz provérbios, lendas, além de MIDIs e partituras de mais de 250 cantigas da tradição oral brasileira

www.navegueprotegido.com.br

Dicas interessantes que podem ajudar o internauta a navegar com mais segurança

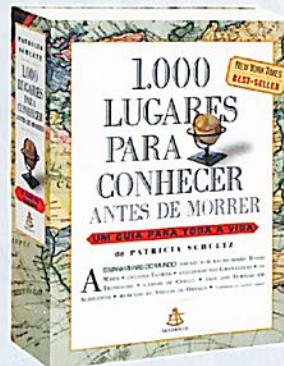
www.adorocinema.com.br

Para quem é ligado na sétima arte. Ali é possível conferir sinopses, os filmes mais vistos no Brasil e o histórico da vida de vários astros e diretores de cinema.

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

L O que estou
ENDO

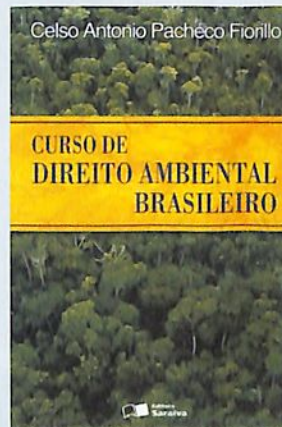
VANESSA MALAVAZZI, JORNALISTA



1.000 LUGARES PARA CONHECER ANTES DE MORRER – UM GUIA PARA TODA A VIDA
PATRICIA SCHULTZ
EDITORA SEXTANTE
752 PÁGINAS

Um livro para aqueles que adoram viajar e conhecer novas culturas. A autora dá dicas para todos os gostos e bolsos, fornecendo telefones, sites, e-mails e até a melhor época para o passeio, destacando o que há de especial e imperdível em cada um dos roteiros. Caso não seja possível visitar os mil lugares antes de morrer, ler o livro já é um bom começo para conhecer.

FABIO NOBORU TOMITA, PROPRIETÁRIO DA ELETROFONTE



CURSO DE DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO
CELSONO ANTONIO PACHECO FIORILLO
EDITORA SARAIVA
532 PÁGINAS

A Constituição brasileira diz que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo. Este livro reúne, de forma didática e acessível, um estudo sobre o direito ambiental no Brasil, sendo uma boa forma, inclusive, para o empresário se inteirar do que diz a legislação.

www.acim.com.br

Vista a camisa certa

UMA BOA E ELEGANTE CAMISA É A PEÇA-CHAVE PARA QUASE TODOS OS LOOKS MASCULINOS. VALE A PENA INVESTIR SEMPRE EM QUALIDADE E NÃO EM QUANTIDADE

O termo “vestir a camisa” é tão significativo, que é usado até para avaliar o envolvimento do colaborador com a empresa. E não é por menos, porque o simples ato de vestir a camisa pode falar muito sobre a personalidade de um homem. Quem acerta na escolha mostra ser bem informado, atualizado e ter boa noção de estética. Do contrário, demonstra falta de informação. E quem precisa de um profissional desatualizado hoje em dia?

Por ser uma das peças mais visíveis do look, a camisa merece atenção especial, desde a modelagem ao tecido, passando pelas cores. E não pense que, por algumas vezes ficar por baixo do paletó, blazer ou jaqueta, não se deve dar atenção à camisa. Pelo contrário, ela serve de base para toda boa produção.

Então, é preciso mesmo caprichar e seguir algumas regrinhas. A primeira delas é investir sempre em qualidade e não apenas em quantidade. Isso mesmo, melhor ter poucas e boas camisas do que um guarda-roupa repleto de inutilidades.

Quando for comprar uma camisa, não pense que está gastando, mas sim investindo. Com essa filosofia você terá sempre uma peça



adequada à mão. Outra regra é apostar em uma modelagem atual.

E o que é moderno, atualmente, no setor de roupas masculinas é o conceito de linhas retas e mais estruturadas ao corpo. Nada colado nem muito solto. Por isso, aposente qualquer peça que remeta ao estilo *baby look*, assim como a camisa mais larga, com a costura do ombro descendo pelo braço.

Escolher cores que combinam com o tom de pele, que fiquem em harmonia com a calça, blazer ou com o terno é essencial. Preste também atenção no colarinho: os com botões são mais casuais, use em ocasiões mais esportivas.

Para um evento mais formal esqueça os pequenos botões. Os colarinhos com pontas mais abertas pedem nós de gravatas mais imponentes e

os de pontas fechadas são ideais para ocasiões especiais. Vale dizer, ainda, que as pontas mais bicudas combinam melhor com um rosto redondo, assim como as menos bicudas ficam melhores em homens com rosto mais fino.

Os punhos também merecem atenção especial. Principalmente para quem ainda pensa em usar abotoaduras. Esses acessórios já estão em desuso, mas podem ser uma boa opção para os mais clássicos (ou até para fazer um estilo mais *fashion*). Mas isso só em festas de gala. Para o dia-a-dia, tudo bem com os práticos botões. Últimos toques: as listras estão realmente em alta; tons lisos são sempre bem aceitos; quanto menor o xadrez, mais formal é a peça.

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao1@acim.com.br ou
pelo fone 44-3025-9640

■ ATENDIMENTO

Instrutora: Alessandra Herranz
Data: 23 a 26 de novembro
Horário: 19 às 23 horas

■ CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: VERDADES E MENTIRAS

Instrutor: Daniel M. Ribeiro Campos
Data: 27 de novembro a 1º de dezembro
Horário: 19 às 23 horas

■ GESTÃO ESTRATÉGICA EM RECURSOS HUMANOS

Instrutor: Agmar Vieira Jr.
Data: 20 a 30 de novembro
Horário: 19 às 23 horas

PRÊMIO FUNDACIM DE JORNALISMO

Com o tema "Boas práticas de responsabilidade social", foi lançado, no mês passado, o I Prêmio Fundação de Jornalismo.

O objetivo da premiação, que é realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania e com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Londrina, é desenvolver a cultura e a prática da responsabilidade social nos profissionais e acadêmicos de jornalismo, estimular o processo de conscientização da população sobre o tema e valorizar ações de responsabilidade social de empresas, instituições e voluntários.

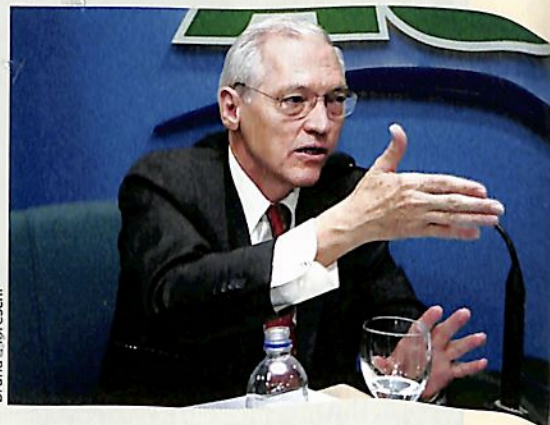
Podem se inscrever ao Prêmio profissionais em situação regular perante o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Londrina e acadêmicos dos cursos de Jornalismo, devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

Os primeiros colocados em cada uma das modalidades da categoria Profissionais (impresso, rádio e te-

MINISTRO DA PREVIDÊNCIA VISITA ACIM

O Ministro da Previdência Social, Nelson Machado, se reuniu com empresários no dia 23, na sede da ACIM. Machado apresentou números da Previdência, destacando que, entre dezembro de 1998 e setembro de 2006, o número de benefícios previdenciários e acidentários no país subiu 30,8%, passando de 16,36 milhões para 21,4 milhões.

Machado explicou que três fatores contribuem para que a Previdência venha acumulando déficit nos últimos anos: a diminuição da taxa de fecundidade, que caiu de 6,2 filhos por mulher em idade reprodutiva, em 1940, para 2,4, em 2000; o aumento da expectativa de vida, que de 66 anos, em 1996, aumentou para 71,3 anos, em 2003; e a relação entre contribuintes e beneficiários, que aumentou de 1,99 em 1998 para 2,36 em 2005.



Bruna Moreschi

Ao concluir a apresentação dos números, Nelson Machado destacou as ações que vêm sendo implementadas para agilizar o atendimento e acabar com as fraudes no sistema previdenciário. "Estamos no caminho certo, uma vez que ampliamos o atendimento via internet, definimos novas normas para as perícias médicas e estamos devolvendo a dignidade para os beneficiários do sistema", afirmou.



Bruna Moreschi

levisão) receberão R\$ 2 mil. O prêmio para o primeiro colocado da categoria Acadêmicos será de R\$ 1 mil.

As inscrições podem ser feitas até 2 de abril de 2007. A solenidade de premiação está prevista para o dia 13 de junho de 2007.

NOVAS FONTES DE ENERGIA

No dia 20 de outubro foi realizado, no Cesumar, o seminário "Energia: Oportunidades de negócios". O evento, promovido pela ACIM em parceria com o Crea-Pr (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná), reuniu técnicos e pesquisadores de energias alternativas para discutir novas fontes renováveis, como biomassa, hidrogênio e silvicultura, assim como a viabilidade destas alternativas no mercado.

Durante o seminário também foram abordadas as várias linhas de financiamento do BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) disponíveis para empresários ou agricultores que desejam investir na área de energia.

O seminário teve apoio da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá (AEAM), Associação dos Engenheiros Agrônomos de Maringá (AMEA), do Sindicato dos Engenheiros do Paraná (Senge-PR), Con-



Bruna Moreschi

selho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR), Copel, Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Cesumar (Centro Universitário de Maringá).

COPEJEM TEM NOVO PRESIDENTE

No último dia 29 os conselheiros do Copejem visitaram as instalações da Bosch, situada na Cidade Industrial de Curitiba (foto). A comitiva foi recepcionada pelo diretor da unidade, Antônio Russo.

Durante a visita, os integrantes conheceram o processo de produção e o funcionamento da indústria e depois presentearam o diretor da unidade com o livro "O Sonho se faz ACIM", que conta a história dos 53 anos da entidade.

A unidade da Bosch em Curitiba é responsável pelos Negócios de Sistemas Diesel. O Sistema de Injeção Diesel permite que os motores movidos com este combustível sejam mais potentes e econômicos, além de atender as exigências legais.

A indústria é a única que abastece o mercado interno, e também exporta para a Europa, Estados Unidos e Ásia. A unidade da multinacional no Paraná emprega cerca de 3.200 funcionários.

Também no mês passado, Osler Colombari assumiu a presidência do Copejem (detalhe). Ricardo Guirado se desligou da presidência por motivos pessoais.



Bruna Moreschi

EMPREENDER COMEMORA SEIS ANOS

O Programa Empreender está comemorando neste mês seis anos de atividades. Criado em 2000 pela ACIM, em parceria com o Sebrae, o objetivo do programa é melhorar a competitividade das micro e pequenas empresas por meio da organização de parcerias entre empresários do mesmo ramo. Hoje 145 empresas participam do Empreender, divididas em 13 núcleos setoriais.

Para comemorar a data, foram programados três dias de atividades especiais, como rodada de negócios, palestras e a apresentação da peça de teatro "Corra que o cliente vem aí", com o grupo Lanteri, de Curitiba.

De acordo com o coordenador e consultor do Programa na ACIM, Eraldo Luiz Pasquini, os resultados têm sido muito positivos. "Estamos comemorando o crescimento das empresas, que apresentaram melhoria na gestão. Além disso, houve aperfeiçoamento da mão-de-obra, melhora no atendimento e maior índice de adesão às novas tecnologias", afirma.



Bruna Moreschi

CONVÊNIO INCENTIVARÁ A EXPORTAÇÃO

O Instituto Mercosul e a Caixa Econômica Federal assinaram um convênio de cooperação para incentivo à exportação. O convênio é o piloto do projeto nacional, desenvolvido pela Caixa e pelo Ministério da Indústria e Comércio, que visa a formação de agentes de comércio exterior.

Além de toda a consultoria e treinamento aos futuros exportadores, o Instituto Mercosul buscará potenciais clientes no mercado externo e dará o suporte necessário até que a exportação se concretize. A parceria prevê, ainda, o treinamento dos gerentes empresariais da Caixa pelos técnicos do Instituto Mercosul.

O gerente de negócios internacionais da Caixa Econômica Federal em Brasília, Mario Ricardo Ferreira Maia, esteve presente à cerimônia de assinatura do convênio, realizada no dia 5 de outubro, na ACIM (foto).

"As micro e pequenas empresas ainda enfrentam muita dificuldade, tanto para crescer internamente e no cenário externo. O convênio dará a oportunidade para que elas possam alavancar seus negócios também em outros países", afirmou o presidente do Instituto Mercosul, Amaury Couto.

VISITA

O empresário Paulo Pimentel, presidente do grupo GPP, visitou a ACIM em 30 de outubro. O grupo é formado pelos os jornais O Estado do Paraná e Tribuna do Paraná e pelas retransmissoras do SBT TV Iguaçu, de Curitiba, TV Tibagi, de Maringá, TV Naipi, de Foz do Iguaçu, e TV Cidade, de Londrina. Pimentel lembrou sua trajetória política, como governador e deputado federal, e empresarial. Ele criticou o inchaço da administração pública e a falta de políticas eficientes para o agronegócio, além de ter afirmado que "ser empresário no Brasil é uma tarefa difícil, tendo em vista a alta carga tributária e as leis trabalhistas rígidas".

Bruna Moreschi



Fila, só de ônibus para atender você.



Antecipe já a sua compra de passagens para feriados, datas especiais ou fins de semana e reserve o seu lugar nos confortáveis ônibus da Viação Garcia. É só passar no guichê rodoviário, loja de passagens ou se preferir faça sua compra on-line. É mais rápido, prático e muito mais tranquilo.

Com apenas um click,
você já começa a viajar.

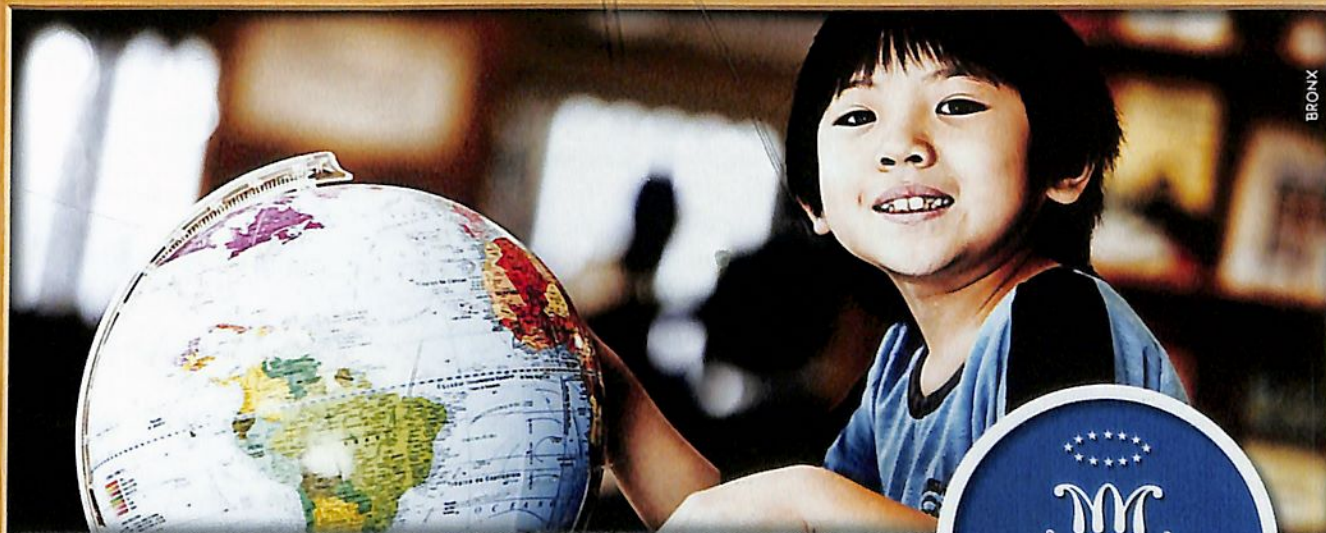
www.viacaogarcia.com



Compre sua passagem on-line e pague com cartão de crédito

GARCIA

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas



BRONX

INVESTIGUE. QUESTIONE. VÁ MAIS LONGE.

A vida não é sustentada apenas por respostas, mas sobretudo pelas perguntas que fazemos. O Marista acredita que todo aluno pode ampliar suas possibilidades, sua autonomia, suas escolhas. Transcender.



Aulas para a vida. Valores para sempre.

Colégio Marista de Maringá • (44) 3220-4224 • www.marista.org.br



PERDAS E GANHOS NA REPRESENTATIVIDADE FEMININA

"A MAIOR REVELAÇÃO NA ELEIÇÃO NO PARANÁ FOI A CANDIDATURA AO SENADO DE GLEISI HOFFMANN, ALCANÇANDO QUASE 2 MILHÕES E 300 MIL VOTOS"

As eleições de 2006 revelaram vitórias de mulheres. Pela primeira vez na história, o Paraná terá uma governadora, Ana Júlia Carepa, do PT. O Rio Grande do Sul também terá uma mulher no Poder Executivo, Yeda Crusius, do PSDB. Também foi eleita Vilma Faria no Rio Grande do Norte, pelo PSB.

A participação das mulheres no Parlamento também aumentou. A Câmara terá um número recorde de mulheres, com 46 deputadas, um aumento em relação a 2002, quando foram eleitas 42. A região Norte contribuiu com quase 30% deste total. Aliás, o Norte foi a surpresa no crescimento da participação feminina, com um aumento de 62,5% na representação. Em 2002 foram eleitas 8 mulheres pela região e agora foram 13, o que compensou o decréscimo da representatividade feminina nas outras regiões, que tiveram uma diminuição de 34 para 33 deputadas.

A bancada feminina do Norte apresenta o melhor índice de representatividade, com cerca de 20% do total dos parlamentares eleitos pela região, índice superior em comparação com outras regiões em cerca de 7%.

No Amapá houve empate: foram quatro vagas para cada gênero, mas as quatro maiores votações foram de mulheres. "Não se pode dispensar o avanço das questões femininas na Amazônia. As mulheres precisam de políticas públicas particulares, que, muitas vezes, não partem do Executivo, em geral ocupado por homens", revela Janete Capiberibe (PSB), a mais votada no Amapá. No Acre e em Rondônia, o recorde de votação para a Câmara também foi feminino.

No Norte, 49,75% do eleitorado é feminino. No Sul, onde apenas quatro mulheres conseguiram um lugar na Câmara, o eleitorado feminino responde por 51,22% dos votos. São Paulo foi outra unidade da federação em que as mulheres não foram bem. Foram apenas três eleitas, ou só 4,3% da bancada.

A participação feminina variou muito também entre os partidos. Entre as agremiações que elegeram pelo menos dez deputados, o PC do B foi o que mais teve as mulheres prestigiadas: cinco foram eleitas, ou 42% da bancada comunista. O grande destaque feminino foi Manuela Dávila, a jovem estrela comunista do Rio Grande do Sul, com uma surpreendente votação de 271.939 votos, alcançando a primeira posição no Estado.

No Paraná a primeira deputada federal da história, Dra. Clair, eleita em 2002, não conseguiu se reeleger e o estado ficou sem representante feminina na Câmara dos Deputados. Para a Assembleia Legislativa foram eleitas Cida Borghetti, do PP; Beti Pavin, do PMDB; Luciana Rafagnin, do PT; e Rosane, do PV.

A maior revelação na eleição no Paraná foi a candidatura ao Senado de Gleisi Hoffmann, alcançando quase 2 milhões e 300 mil votos e quase surpreendendo o veterano Álvaro Dias. Gleisi é um nome para o futuro na política paranaense.

Entre os quatro maiores partidos, o PSDB foi o de pior desempenho na questão feminina. Os tucanos só emplacaram três deputadas, apenas 4,5% da bancada a ser empossada em 2007. O PT foi um pouco melhor, mas diminuiu em relação à eleição passada. Em 2002, foram 12 deputadas petistas, contra 7 agora.

A votação feminina não segue o tamanho das cotas impostas aos partidos, que devem reservar 30% das legendas para mulheres. Portanto, ainda há muito espaço na política brasileira e paranaense a ser ocupado por elas.

RICARDO COSTA DE OLIVEIRA, CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR DOUTOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIII Nº 461 NOVEMBRO/2006
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL

Tinha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL

Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Dirceu
Herrero Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva
Júnior, Altair Aparecido Galvão, Miriam de
Moraes Parmezani, Regina Daefiol, Giovana
Campanha e Patrícia Palma.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES

Giovana Campanha, Murito Gatti, Vanessa
Bellei, Graziela Castilho e Ana Flávia Cól

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO

Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gini

CAPA

Raul Vinicius

PRODUÇÃO

Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS

Bruna Moreschi
João Mário Goes
Valdir Carniel

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL

Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS

Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso

CONSELHO SUPERIOR -

Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

COPEJEM - Presidente: Osler Colombari

ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri

CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -

Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

CACB
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO BRASIL

FACIAP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

O PARANÁ ESTÁ FICANDO PEQUENO

Com 35 anos de experiência a Gráfica Regente vem se consolidando como umas das maiores gráficas do Paraná. E não é a toa que isso acontece. Toda essa tradição é reflexo da qualidade e do conceito da Regente, que a cada dia busca novas tecnologias e tendências para fazer sempre o melhor para o cliente.

Gráfica Regente, tão grande que o Paraná está ficando pequeno.



GRÁFICA REGENTE

Fone/Fax (44) 3220-7000
Av. Paranavai, 1146
Maringá - PR

Garantia superior de qualidade e quilometragem!



Tudo em até
12 vezes*

Garanta as férias de sua família fazendo manutenção preventiva.

BS COLWAY 
PNEUS

Nº 1 em ecologia

Av. Cerro Azul, 911 44 3031 5005
Av. Colombo, 4458 44 3026 4004

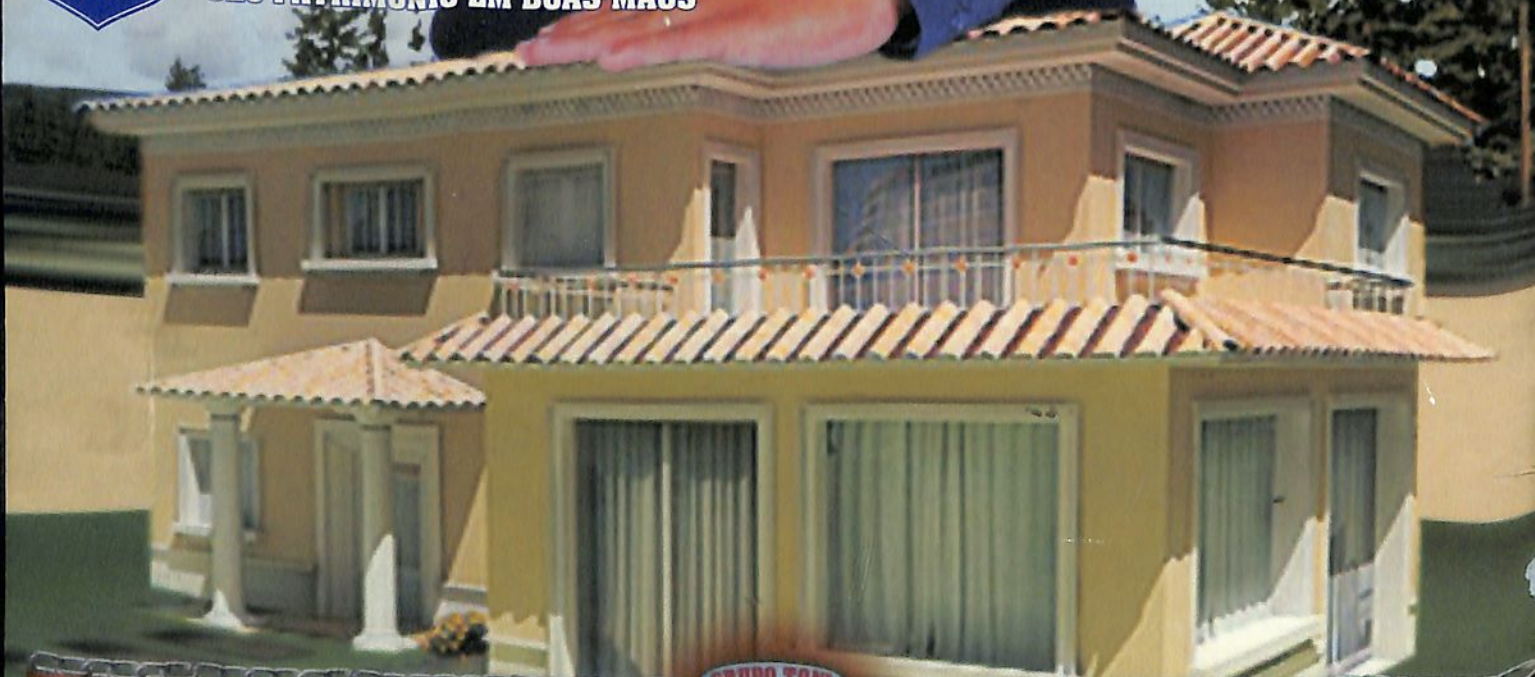
* Cadastro sujeito a aprovação com juros e cheque



Deixe que o
GRUPO TONI
protege para
VOCÊ



TONI
SEU PATRIMÔNIO EM BOAS MÃOS



Matriz
Rua 28 de Junho, 1141 - Jd. Tupinambá - Maringá
44 3268-1916 contato@grupotoni.com.br



Filial
Av. Celso Garcia Cid, 1786 - Londrina
43 3344-6151 www.grupotoni.com.br